



**Companhia Integrada
de Desenvolvimento Agrícola
de Santa Catarina**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

**INSUMOS - PROCESSOS
PRODUTOS - RESULTADOS
IMPACTOS**

**EXCELÊNCIA EM SANIDADE
AGROPECUÁRIA**



CIDASC

GOVERNO DE
SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA
E DA PESCA

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

João Raimundo Colombo

VICE-GOVERNADOR

Eduardo Pinho Moreira

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DA PESCA

SECRETARIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DA PESCA

Moacir Sopelsa

**COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO
AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA**

PRESIDENTE

Luiz Alberto Rincoski Faria

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Rodrigo da Silva Conceição

DIRETOR DE COMERCIALIZAÇÃO

Luciano da Silva Spindola

DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Priscila Belleza Maciel

DIRETOR INSTITUCIONAL

Marcos Roberto Pacheco

ELABORAÇÃO

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO

GESTORA DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO

Camila Bolfe

APOIO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA CIDASC

DIAGRAMAÇÃO

Guilherme da Cunha

GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA
E DA PESCA

INFORMAÇÕES

Departamento Estadual de Planejamento

E-mail: depla@cidasc.sc.gov.br

Telefone: (48) 3665-7192

Endereço: Rodovia Admar Gonzaga, 1588, Itacorubi
88034-001 - Florianópolis - SC

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	5
2 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA CIDASC	6
2.1 Identificação da Unidade	6
2.2 Dados Gerais da Cidasc	6
2.3 Rol de Responsáveis da Unidade Orçamentaria	7
2.3.1 Rol de Responsáveis Cidasc	7
2.4 Rede de Atendimento	17
2.5 Competências Institucionais	19
2.5.1 Competências Institucionais da Cidasc	19
2.6 Organograma Funcional	20
2.7 Macroprocessos Finaliticos	21
2.8 Macroprocessos de Apoio	22
3 PLANEJAMENTO CIDASC	23
3.1 Planejamento Estratégico	23
3.1.1 Identidade Institucional	23
3.1.2 Objetivos Estratégicos	24
3.1.3 Partes Interessadas	24
3.1.4 Principais Parceiros	24
3.1.5 Produtos e Serviços	24
3.2 Relacionamento com a Sociedade	30
3.2.1 Descrição dos Canais de Acesso do Cidadão ao Órgão	31
3.3 Plano Plurianual (2016 - 2019) Cidasc	32
3.4 Programas (2016 - 2019) Cidasc	34
4 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	36
4.1 Recursos Aplicados por Grupo de Despesa – 2013 a 2018 (R\$ milhões)	36

4.2 Programas de Governo sob a Responsabilidade da Cidasc	37
4.2.1 Relação de Programas	37
4.2.2 Execução Física e Financeira das Ações da Loa	39
4.2.3 Contingenciamento de Despesas no Exercício 2018	40
4.2.4 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	41
4.2.5 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	41
4.3 Informações Sobre Gestão de Pessoas e Terceirização de Mão de Obra	42
4.3.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos	42
4.3.2 Quadro de Pessoal da Unidade Gestora - Mensal - Valores (R\$)	43
4.3.3 Quadro de Pessoal da Unidade Gestora - Mensal - Quantitativo	44
4.3.4 Demonstrativo de Postos de Trabalho por Meio de Contratos de Terceirização de Serviços	44
4.3.5 Remuneração Anual Paga a Membros de Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal da Unidade Gestora	45
4.3.6 Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal	46
4.3.7 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humano	46
4.4 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura	47
4.4.1 Gestão do Patrimônio Imobiliário	48
4.4.2 Informações Sobre Imóveis Locados de Terceiros	48
4.4.3 Gestão da Frota de Veículos	48
4.4.4 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	48
5 LICITAÇÕES E CONTRATOS	53
5.1 Valores Anuais de Licitações e Contratos por Modalidade	53
5.1.1 Contratações por Modalidade - Unidade Gestora	53
5.2 Órgão de Imprensa Oficial	53
6 CONTROLE INTERNO	54
6.1 Recomendações Expedidas em 2018	54
6.2 Recomendações Pendentes de Atendimento	56
7 ORÇAMENTO 2019	58
8 CIDASC EM NÚMEROS	59

1 APRESENTAÇÃO CIDASC

Em 2018, a Cidasc completa 39 anos de existência e de trabalho incansável em busca da excelência em Sanidade Agropecuária para o estado de Santa Catarina. Aproximadamente 35% das exportações catarinenses deste ano foram provenientes de carnes de aves, soja e carne suína, o que evidencia a importância da expansão de mercados externos, que só é possível com a atuação da Cidasc na manutenção do status sanitário diferenciado.

Este Relatório de Gestão revela parte dos alcances operacionais e de gestão da equipe competente e dedicada da empresa, que, em todos os seus anos de existência, zelou pela segurança alimentar dos cidadãos além de salvaguardar a economia do estado. Elaborado em conformidade com as disposições da IN TCE nº 20/2015, este relatório reflete parte da prestação de contas à sociedade sobre a administração de bens e valores públicos a cargo da Cidasc, reforçando o compromisso com a transparência e a accountability.

2. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA CIDASC

2.1 Identificação da Unidade

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – Cidasc é empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, com sede e foro em Florianópolis e atuação em todo o estado de Santa Catarina.

CNPJ	83.807.586/0001-28
Endereço	Rodovia Admar Gonzaga, nº 1588 – Itacorubi – Caixa Postal 256
Telefone	(48) 3665-7000 – Fax: (48) 3665-7091
Home	www.cidasc.sc.gov.br
Ato de Criação	Decreto-lei 5.516 de 28 de fevereiro de 1979.
Estatuto	Aprovado em 28/06/2018 pelo Conselho de Administração da Cidasc (DOE de 27/09/2018). Registro na Junta Comercial nº. 20188842691. Link do documento: http://www.cidasc.sc.gov.br/wp-content/uploads/2018/09/ESTATUTO_SOCIAL_CIDASC_2018_-_REGISTRADO_NA_JUCESC.pdf
Regimento Interno	Aprovado pelo Conselho de Administração em 05/12/2013

2.2 Dados Gerais da Cidasc

Início das atividades: em 27 de novembro de 1979, através de Ata de Fundação com a Participação.

- Alteração pela Lei Complementar 284 de 22 de fevereiro de 2005
- Alterada pela Lei Complementar 381 de 07 de maio de 2007
- Alterada pela Lei Complementar 534 de 20 de abril de 2011
- Decreto 1.671/2013 – Dispõe sobre o Estatuto da Cidasc.
- Alteração do Estatuto Social da Cidasc - Registro na JUCESC em 24/09/2018



2.3

ROL DE RESPONSÁVEIS DA UNIDADE ORÇAMENTARIA

2.3.1 ROL DE RESPONSÁVEL CIDASC



Enori Barbieri

CPF: 114.341.041-68

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-7000

UF: SC

CEP: 88.034-001

FAX:

E-mail: presi@cidasc.sc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Dirigente máximo da unidade jurisdicionada (Titular)

Nome do Cargo ou Função: Presidente

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.104	21/07/2015	Portaria 3118	05/04/2018	01/01/2018	05/04/2018



Luiz Alberto Rincoski Faria

CPF: 477.740.299-15

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-7000

UF: SC

CEP: 88.034-001

FAX:

E-mail: betofaria@cidasc.sc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Dirigente máximo da unidade jurisdicionada (Titular)

Nome do Cargo ou Função: Presidente

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.753	20/04/2018			09/04/2018	31/12/2018



Valdo José dos Santos Filho

Nome: Valdo José dos Santos Filho

CPF: 398.420.539-20

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-7000

UF: SC

CEP: 88.034-001

FAX:

E-mail: valdo@cidasc.sc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro da Diretoria Executiva

Nome do Cargo ou Função: Diretor Administrativo e Financeiro

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.104	21/07/2015	Portaria 9718	25/04/2018	01/01/2018	25/04/2018

Rodrigo da Silva Conceição



CPF: 004.389.179-95

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-7000

UF: SC

CEP: 88.034-001

FAX:

E-mail: rsconceicao@cidascsc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro da Diretoria Executiva

Nome do Cargo ou Função: Diretor Administrativo e Financeiro

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.784	06/06/2018			26/04/2018	31/12/2018

Priscila Belleza Maciel



CPF: 030.456.109-60

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-7000

UF: SC

CEP: 88.034-001

FAX:

E-mail: pbmaciel@cidasc.sc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro da Diretoria Executiva

Nome do Cargo ou Função: Diretoria de Defesa Agropecuária

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.345	22/07/2016			01/01/2018	31/12/2018

Américo do Nascimento Júnior



CPF: 019.175.149-99

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-7000

UF: SC

CEP: 88.034-001

FAX:

E-mail: americo@cidasc.sc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro da Diretoria Executiva

Nome do Cargo ou Função: Diretor de Comercialização

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.497	20/03/2017	Portaria 6218	06/04/2018	01/01/2018	05/04/2018



Luciano da Silva Spindola

CPF: 747.787.900-06

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-7000

UF: SC

CEP: 88.034-001

FAX:

E-mail: luciano@cidasc.sc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro da Diretoria Executiva

Nome do Cargo ou Função: Diretor de Comercialização

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.809	11/07/2018			01/01/2018	31/12/2018



Rodrigo da Silva Conceição

CPF: 004.389.179-95

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-7000

UF: SC

CEP: 88.034-001

FAX:

E-mail: rsconceicao@cidasc.sc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro da Diretoria Executiva

Nome do Cargo ou Função: Diretor Institucional

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.008	25/02/2015	Portaria 118	06/01/2018	01/01/2018	06/01/2018



Marcos Roberto Pacheco

CPF: 916.140.079-34

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-7000

UF: SC

CEP: 88.034-001

FAX:

E-mail: mrpacheco@cidasc.sc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro da Diretoria Executiva

Nome do Cargo ou Função: Diretor de Institucional

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.750	17/04/2018			08/01/2018	31/12/2018



Moacir Sopelsa

CPF: 020.734.639-91

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1486

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3664-4400

UF: SC

CEP: 88.034-000

FAX:

E-mail:

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Presidente do Conselho Administrativo

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.342	04/02/2015	DOE 20.731	16/03/2018	01/01/2018	16/03/2018



Airton Spies

CPF: 384.313.359-04

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1486

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3664-4400

UF: SC

CEP: 88.034-000

FAX:

E-mail: spies@agricultura.sc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Presidente do Conselho Administrativo

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Início
DOE 20.345	22/07/2016			28/06/2018	31/12/2018



Athos de Almeida Lopes Filho

CPF: 001.573.979-12

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1486

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-4400

UF: SC

CEP: 88.034-000

FAX:

E-mail: athosfilho@agricultura.sc.gov.br

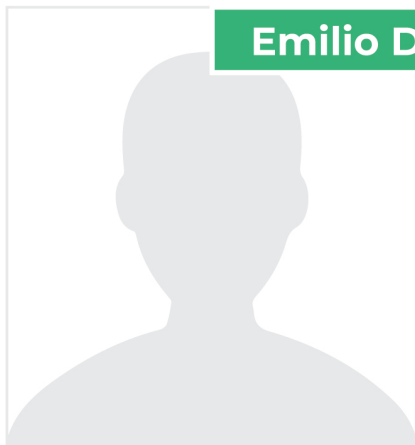
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro efetivo do Conselho Administrativo

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.784	06/06/2018			28/06/2018	31/12/2018

Emilio Della Bruna



CPF: 416.969.219-53

Endereço Funcional: Rua Eugênio Cancelier, 186

Cidade: Urussanga

Telefone:

UF: SC

CEP: 88.040-000

FAX:

E-mail: emilio@epagri.sc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro efetivo do Conselho Administrativo

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Início
DOE 20.238	15/02/2016			01/01/2018	31/12/2018

Jean Carlos Baldissareli



CPF: 675.029.629-72

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1486

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3664-4400

UF: SC

CEP: 88.034-000

FAX:

E-mail:

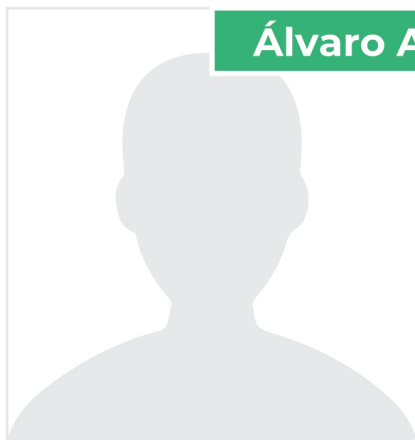
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro efetivo do Conselho Administrativo

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.680	20/12/2017			28/06/2018	31/12/2018

Álvaro Antônio Ribas Dourado



CPF: 385.600.549-87

Endereço Funcional: Rua Alcides Tombini, 33 - Paraíso - Bairro Santelmo

Cidade: Caçador

Telefone: (49)3561.6445

UF: SC

CEP: 89.500-000

FAX:

E-mail: alvarod@cidasc.sc.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro efetivo (Representante dos Funcionários) do Conselho Administrativo

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.784	06/06/2018			28/06/2018	31/12/2018

Mariana Guthiá Moraes

CPF: 080.657.559-09

Endereço Funcional: Rua Álvaro Francisco Martins, 169 - Centro

Cidade: Palhoça

Telefone:

UF: SC

CEP: 88.131-190

FAX:

E-mail: marinaguthia@hotmail.com

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro efetivo do Conselho Fiscal

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.399	07/10/2016			01/01/2018	28/06/2018

Olices Osmar Santini

CPF: 141.945.979-15

Endereço Funcional: Rua José Francisco Dias Areias, 535 - Trindade

Cidade: Florianópolis

Telefone:

UF: SC

CEP: 88.036-120

FAX:

E-mail: santini@senar.com.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro efetivo do Conselho Fiscal

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.553	13/06/2017			01/01/2018	31/12/2018

Eduardo Sardá da Silva

CPF: 014.691.479-12

Endereço Funcional: Servidão Enedina Pacheco Jascinto, nº 51, Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone:

UF: SC

CEP:

FAX:

E-mail:

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro efetivo do Conselho Fiscal

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.553	13/06/2017			27/04/2018	28/06/2018



Ricardo de Gouvêa

CPF: 514.425.809-53

Endereço Funcional: Rod. Admar Gonzaga, 1486 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone:

UF: SC

CEP: 88.034.000

FAX:

E-mail:

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro suplente do Conselho Fiscal

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Início
DOE 20.553	13/06/2017			01/01/2018	28/06/2018



Gerson Catalan

Nome: Gerson Catalan

CPF: 065.385.259-20

Endereço Funcional:

Cidade: Xanxerê

Telefone:

UF: SC

CEP:

FAX:

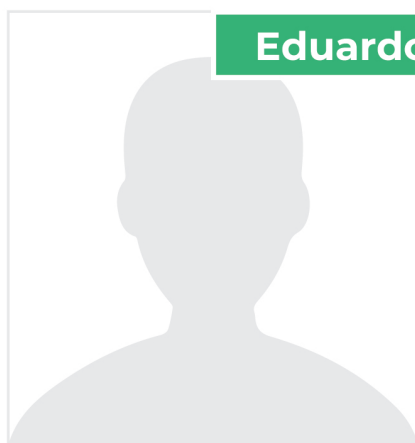
E-mail:

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro suplente do Conselho Fiscal

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Início
DOE 20.553	13/06/2017			01/01/2018	28/06/2018



Eduardo Pizzolatti Miranda Ramos

CPF: 909.481.499-49

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, nº 3180, Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (49)3561.6445

UF: SC

CEP:

FAX:

E-mail:

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro efetivo Conselho Fiscal

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.864	27/09/2018			28/06/2018	31/12/2018

Diogo Ramôa Ramos

CPF: 025.119.269-54

Endereço Funcional:

Cidade: Florianópolis

Telefone:

UF:

FAX:

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro suplente do Conselho Administrativo

Ato de Designação

Ato de Exoneração

Nome e Número

Data

Nome e Número

Data

DOE 20.864

27/09/2018

José Roberto Roussenq

CPF: 505.185.779-53

Endereço Funcional: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-7000

UF:

FAX:

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Controle Interno da Unidade

Nome do Cargo ou Função: Gestor Estadual Auditoria Interna

Ato de Designação

Ato de Exoneração

Nome e Número

Data

Nome e Número

Data

Portaria nº 40.916

29/09/2016

Portaria 23118

06/07/2018

Vanessa Souza Adami do Espírito Santo

CPF: 822.189.430-34

Endereço Funcional: Rod. Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone: (48) 3665-7000

UF:

FAX:

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Controle Interno da Unidade

Nome do Cargo ou Função: Gestor Estadual Auditoria Interna

Ato de Designação

Ato de Exoneração

Nome e Número

Data

Nome e Número

Data

Portaria 23418

06/07/2018

Décio Alfredo Rockenbach

CPF: 342.518.209-91

Endereço Funcional:

Cidade: Florianópolis

Telefone:

UF: SC

CEP:

FAX:

E- mail:

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro efetivo do Conselho Fiscal

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Início
DOE 20.864	27/09/2018			28/06/2018	31/12/2018

Cátia Eliana Metzger Jacobus

CPF: 908.851.989-71

Endereço Funcional:

Cidade: Florianópolis

Telefone:

UF: SC

CEP:

FAX:

E- mail:

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro suplente do Conselho Fiscal

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.864	27/09/2018			28/06/2018	31/12/2018

Ditmar Alfonso Zimath

CPF: 489.983.039-49

Endereço Funcional: Rod. Admar Gonzaga, 1486 - Itacorubi

Cidade: Florianópolis

Telefone:

UF: SC

CEP: 88.034.000

FAX:

E- mail:

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015) Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal

Nome do Cargo ou Função: Membro suplente do Conselho Fiscal

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no Exercício	
Nome e Número	Data	Nome e Número	Data	Início	Fim
DOE 20.864	27/09/2018			28/06/2018	31/12/2018



24

REDE DE ATENDIMENTO

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a sexta-feira
08h às 12h e 13h30 às 17h30

CANAIS DE ATENDIMENTO

Telefone: (48) 3665-7000

Disque
denúncia: 0800 643 93 00 (Animal)
0800 644 65 10 (Vegetal)

E-mail: seger@cidasc.sc.gov.br

Ouvidoria: ouvidoria@cidasc.sc.gov.br

Site: www.cidasc.sc.gov.br



facebook.com/cidasc.ascom/



[@CidascOficial](https://twitter.com/CidascOficial)



[@Ascom Cidasc](https://www.youtube.com/@AscomCidasc)



[issuu.com/cidasc](https://www.issuu.com/cidasc)



soundcloud.com/cidasc



[@CidascOficial](https://twitter.com/CidascOficial)

SEDE

Florianópolis abriga a Sede da Cidasc, que é responsável por planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução de defesa sanitária animal e vegetal, inspeção de produtos de origem animal, classificação de produtos de origem vegetal, administração do Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, política de pessoal, gestão financeira e as atividades relacionadas à formulação de políticas sanitária animal e vegetal no Estado. Esse trabalho é realizado por meio de 4 diretorias, que dão suporte ao presidente da Empresa.

Rodovia Admar Gonzaga, 1588 – Itacorubi – 88034-001 – Florianópolis - SC

Departamentos Regionais

19 departamentos regionais que coordenam os trabalhos dos escritórios municipais e das unidades veterinárias locais na sua região de abrangência.

Informe-se do endereço e telefone do departamento e sua região de abrangência no site abaixo.

http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura_organizacional

Escritório Municipais

A Cidasc atende os 295 municípios de Santa Catarina (direta ou indiretamente) por meio de Escritórios Locais de atendimento e UVLs (Unidades Veterinárias Locais).

http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura_organizacional

Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul

São Francisco do Sul - Av. Eng. Leite Ribeiro – Centro - 89240-000 - São Francisco do Sul – SC
Telefone: (47) 3481-2370

Postos Fixos de Fiscalização

63 Postos Fixos de Fiscalização de trânsito de produtos de origem animal e vegetal, localizados ao longo das divisas com os estados do RS e PR e fronteira com a Argentina.

http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura_organizacional

2.5 Competências Institucionais

2.5.1 Competências Institucionais da Cidasc

Compete à Cidasc, segundo a **Lei Complementar nº 381/07 de maio de 2007** alterada **pela Lei Complementar nº 534/11**:

I - executar os serviços de defesa sanitária animal e vegetal e assegurar a manutenção do serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal - Serviço de Inspeção Estadual - SIE, por meio do registro dos estabelecimentos, seus produtos e da fiscalização do ato de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal executado por profissionais da medicina veterinária habilitados pela Cidasc;

II - promover, apoiar e executar os mecanismos de armazenagem, abastecimento e comercialização de produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;

III - promover e executar os serviços de fiscalização da produção vegetal e de fiscalização, padronização, certificação e classificação de produtos de origem vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;

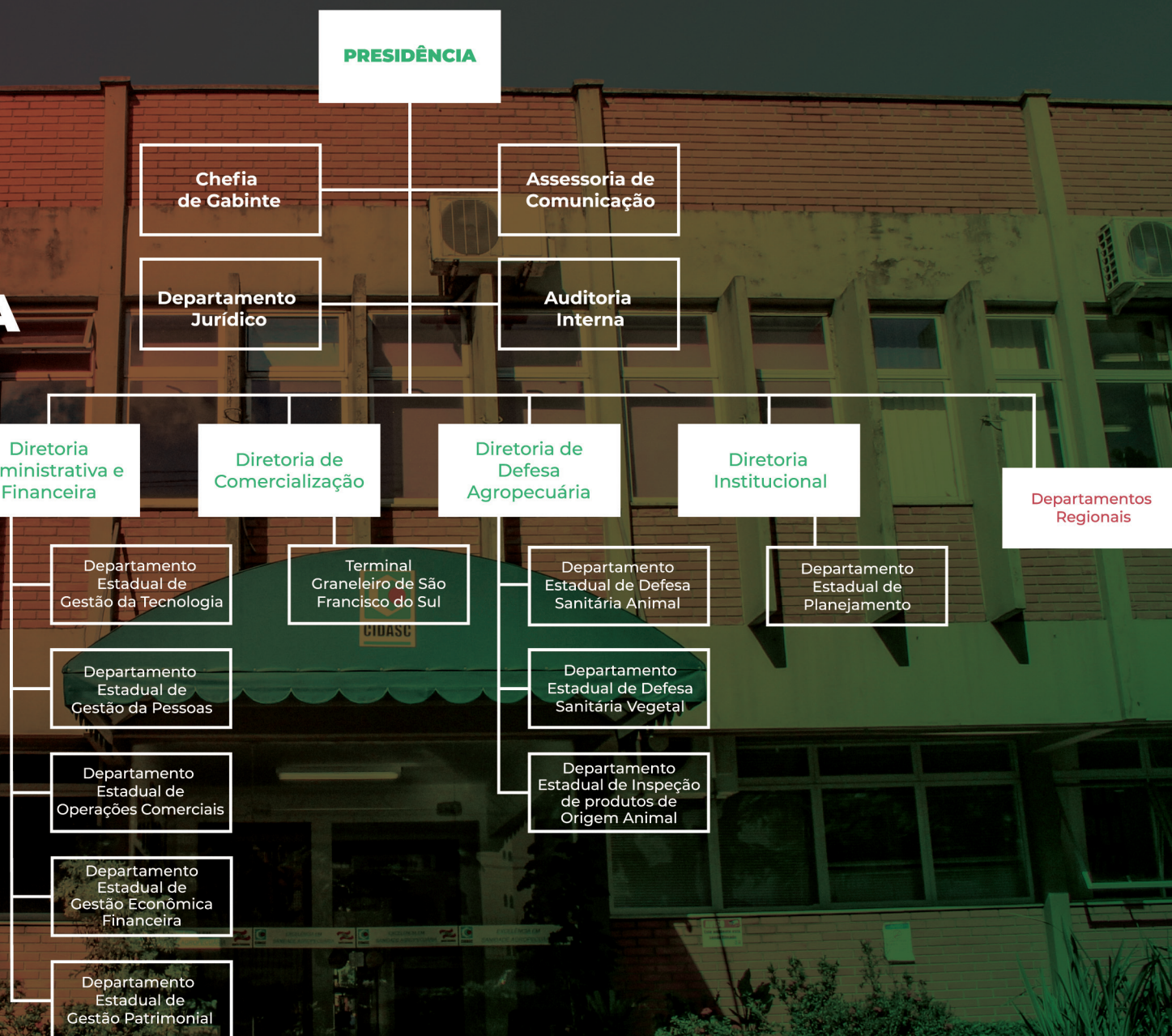
IV - prestar serviços laboratoriais para análise de resíduos tóxicos em produtos de origem animal e vegetal, solo, ração e demais análises laboratoriais relacionadas com a produção e comercialização de animais e vegetais, seus subprodutos, insumos e resíduos, incluindo análises de controle de qualidade em apoio à fiscalização da produção agropecuária;

V - estabelecer critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão para novas demandas tecnológicas e monitoramento de laboratórios para exercício das atividades previstas no inciso IV, bem como fiscalizar sua execução; e

VI - desenvolver as atividades de operador portuário no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul.

2.6

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



2.7 Macroprocessos Finalísticos

Grandes conjuntos de atividades pelos quais a organização exerce a sua missão, gerando valor. Refletem as funções da organização, às quais devem manter correspondência com os objetivos das unidades organizacionais.

MACROPROCESSO	DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Defesa Sanitária Animal	Desenvolvimento de ações de controle e combate às principais doenças que atacam os rebanhos catarinenses.	- Exame de anemia Infecciosa Equina – AIE - Exame de Brucelose AAT - Triagem de Exame de Raiva - Sanidade dos Caprinos e Ovinos - Sanidade dos Animais Aquáticos - Sanidade Equídea - Sanidade das Abelhas - Vigilância Sanitária Animal e Trânsito - Vigilância Epidemiológica - Vigilância para Febre Aftosa e Síndrome Vesiculares - Vigilância para Encefalopatias Transmissíveis - Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina - Rastreabilidade Bovina e Bubalina - Sanidade Suídea - Sanidade Avícola	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Defesa Sanitária Vegetal	Trabalho estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização da produção e do comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas, que possam colocar em risco o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do Estado.	- Inscrição e fiscalização de Unidades de Produção - Inscrição e fiscalização de Unidades de Consolidação - Cursos de Habilitação para Certificação Fitossanitária - Cadastro de Responsáveis Habilitados - Programas de Certificação Fitossanitária para as culturas da Banana, Maçã, Pinus e Citrus. - Permissão para o trânsito de vegetais - Levantamentos de detecção e de delimitação de pragas - Monitoramento de pragas	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal - DEDEV
Inspeção de produtos de origem animal	Serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização destes produtos entre municípios e garantir a qualidade dos produtos que chegam à nossa mesa.	- Inspeção de Produtos de Origem Animal - Obtenção do Serviço de Inspeção Estadual – SIE - Cadastro de Frigoríficos para Novilho Precoce	Empresas	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP
Classificação de produtos de origem vegetal	Serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, e auxílio à agroindústria familiar pela concessão do Selo de Conformidade CIDASC com a finalidade de atender a legislação e consequentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização.	- Classificação de Produtos de Origem Vegetal - Capacitação de produtores rurais e usuários em classificação vegetal - Selo de conformidade CIDASC - SCC	Produtor/Empresas	Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal - DICLA

MACROPROCESSO	DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Administração do Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul - TGSFS	Operações de armazenagem e movimentação de grânéis sólidos e líquidos.	- Movimentação de Grânéis Sólidos - Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul - Armazenagem de Grânéis Sólidos - Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul	Empresas	Terminal Graneleiro – São Francisco do Sul
Fiscalização de Insumos Agrícolas	Fiscalização dos estabelecimentos que comercializam e armazenam agrotóxicos, registro de estabelecimentos, cadastro de agrotóxicos, controle de qualidade de sementes e mudas, verificação de resíduos de agrotóxico em produtos orgânicos e convencionais.	- Registro de Comerciantes de Agrotóxicos, Sementes e Mudas - Fiscalização do comércio de Agrotóxicos, Sementes e Mudas - Cadastro de agrotóxicos - Análise de resíduos em alimentos orgânicos e convencionais - Análise da qualidade de sementes	Empresas/ Produtor/Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Educação Sanitária	A Educação Sanitária é atividade estratégica e instrumento da Defesa Agropecuária que visa garantir o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva agropecuária e da sociedade em geral no cumprimento dos objetivos.	- Educação Sanitária Animal e Vegetal	Escolas/ Produtores Rurais	Departamentos Estaduais de defesa e Departamento Estadual de Planejamento - DEPLA

2.8 Macroprocessos de Apoio

MACROPROCESSO	DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Gestão de pessoas	Dotar os órgãos de quadro efetivo, qualificado e suficiente para permitir o atendimento à sociedade	- Gestão da Folha de Pagamento - Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas - Segurança e Medicina do Trabalho	Empregados/ Sociedade	- Departamento Estadual de Gestão de Pessoas/Divisão de Gestão da Folha - Supervisão de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas - Supervisão de Segurança, Medicina e Bem Estar no Trabalho
Gestão administrativa	Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado	- Gestão econômico financeira - Gestão Patrimonial - Planejamento Estratégico - Comunicação com clientes internos e externos - Gestão de Tecnologia - Controles Internos - Gestão de compras - Gestão Jurídica	Empregados/ Cidadãos usuários/ Sociedade	- Departamento Estadual de Gestão Econômico Financeira - Departamento Estadual de Gestão Patrimonial - Departamento Estadual de Planejamento - Assessoria de Comunicação - Departamento Estadual de Gestão de Tecnologia - Auditoria Interna - Departamento Estadual de Operações Comerciais - Departamento Jurídico

3 3.1

PLANEJAMENTO DA CIDASC

Planejamento Estratégico

3.1.1 Identidade Institucional

VISÃO

Ser reconhecida como referência e excelência em Sanidade Agropecuária

MISSÃO

Executar ações de Sanidade Animal e Vegetal, Preservar a Saúde Pública, Promover o Agronegócio e o Desenvolvimento Sustentável de Santa Catarina

VALORES

- Excelência
- Legalidade
- Transparência
- Credibilidade



3.1.2 Objetivos Estratégicos

- Controlar as doenças animais.
- Garantir a idoneidade dos insumos agrícolas.
- Garantir a idoneidade dos produtos classificados.
- Controlar as pragas e doenças vegetais.
- Garantir a idoneidade dos produtos de origem animal.

3.1.3 Partes Interessadas

Pessoas físicas ou jurídicas com potencial para influir positiva ou negativamente sobre objetivos e resultados da organização, mesmo que dela não participem, mas que possam ser afetadas pelo resultado de sua execução ou conclusão.

PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA		EXPECTATIVAS E INTERESSES	
INTERNOS			
Funcionários		Manter o status sanitário adquirido pelo Estado de SC	
EXTERNOS			
Comunidade		Segurança e Sanidade Alimentar	
Sociedade		Segurança e Sanidade Alimentar / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária	
Imprensa/fornecedores de opinião		Saúde Pública / Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária	
Governos		Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária	
Clientes/Usuários		Segurança e Sanidade Alimentar / Educação Sanitária Agropecuária	
Agroindústrias e frigoríficos		Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Legalização de estabelecimentos / Certificação da produção/escoamento da produção	
Agricultores e pecuaristas		Sanidade animal e vegetal / Certificação da Produção/ Educação Sanitária Agropecuária	
Estudantes		Estágio / emprego / Educação Sanitária Agropecuária	
Instituições de Ensino		Parcerias técnico-científicas / Educação Sanitária Agropecuária	

3.1.4 Principais Parceiros

- **MAPA** - Ministério da Agricultura e Abastecimento
- **Banco Mundial**
- **MPSC** - Ministério Público de SC
- Associações de produtores
- **ICASA** – Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária
- **EPAGRI** – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural

3.1.5 Produtos e Serviços

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Emissão de GTA – Guia de Trânsito Animal	A GTA é um documento oficial emitido pela Cidasc para acompanhar o trânsito de animais com o objetivo de evitar a dispersão de doenças.	Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal
Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, com a finalidade de atender a legislação e consequentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais de classificação.	Produtor/Empresas	Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal - DICLA
Capacitação de produtores rurais e usuários em classificação vegetal	Capacita produtores rurais e usuários em classificação vegetal dos produtos: abacaxi; algodão; alho; alpiste; amendoim; arroz; aveia; banana; batata; canjica; cebola; cevada; ervilha; farinha de mandioca; farinha de trigo; feijão; girassol; kiwi; maçã; milho; milho de pipoca; óleos vegetais; pera; soja; sorgo; tabaco em folha beneficiado; tabaco em folha curado; trigo; tomate; uva fina de mesa e uva rústica	Produtor/Empresas	Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal - DICLA
Selo de Conformidade CIDASC - SCC	É um selo que indica para o consumidor que aquele produto passou por um rigoroso processo de produção e controle. Garante que durante a produção aquele alimento foi controlado, os manipuladores foram treinados e o produto passou por análises antes de ir para o mercado.	Produtor/Empresas	Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal - DICLA
Cadastro de Agrotóxicos	Efetuar o Cadastro de agrotóxicos com a finalidade de liberação do produto para comercialização e uso no território catarinense.	Empresas Produtor/ Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Fiscalização do Comércio de Sementes e Mudas	As sementes e mudas transmitem o potencial genético para as futuras plantas, depende delas grande parte do sucesso da produção e o próprio desenvolvimento agrícola. Por isso, a necessidade de um rigoroso controle da qualidade de sementes e mudas desde a fase de campo até a comercialização para garantir um material reprodutivo que atenda as expectativas de produção. Para tanto, a Cidasc controla a qualidade das sementes e mudas através da fiscalização dos estabelecimentos comerciais de acordo com as legislações: federal, estadual e normativas.	Empresas Produtor/ Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Registro de comerciantes de sementes e mudas	A legislação estadual prevê que os comerciantes de Sementes e Mudas devem ser registrados junto a CIDASC, e prestar contas dos volumes de agrotóxicos comercializados. A CIDASC mantém em seu sítio eletrônico a consulta de todos os estabelecimentos registrados no estado para comércio de sementes e mudas.	Comerciantes de insumos agrícolas	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Fiscalização do Comércio de Agrotóxicos	Realiza a fiscalização dos estabelecimentos que operam com agrotóxicos nas áreas de comércio, armazenamento, produção, importação, exportação, transporte e empresas prestadoras de serviços na aplicação de agrotóxicos. Executa também o registro estabelecimentos e o cadastro dos agrotóxicos.	Empresas Produtor/ Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Registro de Comerciantes de Agrotóxicos	A legislação estadual prevê que os comerciantes de AGROTÓXICOS devem ser registrados junto a CIDASC, e prestar contas dos volumes de agrotóxicos comercializados. A CIDASC mantém em seu sítio eletrônico a consulta de todos os estabelecimentos registrados no estado para o comércio de agrotóxicos.	Empresas Produtor/ Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Fiscalização do Trânsito Vegetal	Fiscalização do trânsito de artigos com potencial de disseminação de pragas (plantas, partes de plantas, fruto) e fiscalização do trânsito de agrotóxicos, sementes e mudas.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Inspeção de Produtos de Origem Animal	- Executa serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização destes produtos entre municípios e garantir a qualidade dos produtos que chegam a nossa mesa: Inspecciona carnes e derivados em abatedouros, fábricas de embutidos, charqueadas, etc; - Inspecciona leite e derivados em fábricas de laticínios, queijarias, etc; inspecciona entrepostos de carnes e de pescados; inspecciona postos de mel e distribuidores de ovos; faz vistorias técnicas e emite laudos; - Faz análise de projetos para a construção de estabelecimentos; faz, em conjunto com outras instituições, fiscalização ao comércio varejista e atacadista de produtos de origem animal.	Empresas	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP
Cadastro de Frigoríficos para Novilho Precoce	- Trata-se de uma ação de estímulo ao trabalho de melhoramento animal, instituído pela Lei 9.183, de 28 de julho de 1993, regularmente pelo Decreto 2.908, de 26 de maio de 1998. - Objetiva a viabilização da atividade pecuária através do aumento da produtividade; - Diminui o déficit de carne bovina do Estado; - Gera maior renda e emprego no meio rural; - Melhora a qualidade da carne ofertada através da redução da idade de abate, da tipificação das carcaças e do controle sanitário.	Empresas	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP
Exame de Anemia Infecciosa Equina - AIE	Análise de amostras de equinos para verificar a presença de Anemia Infecciosa Equina.	Empresas	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEDSA
Exame de Brucelose AAT	Análise de amostras para verificar a presença de Brucelose AAT.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Triagem de Exame de Raiva	A triagem de exame de raiva é realizada por meio de encaminhamento das amostras para outros laboratórios.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Sanidade dos Caprinos e Ovinos / Sanidade dos Animais Aquáticos	O estado de Santa Catarina se destaca na produção de animais aquáticos principalmente na criação de moluscos bivalves. Setores como a ranicultura, carcinicultura e a piscicultura também possuem importância significativa para a economia do estado. Dessa forma, atividades que visam proteger e manter a condição sanitária desses animais devem ser empregadas para fortalecer o setor e proteger a população que consome os produtos por eles gerados.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Defesa Sanitária Vegetal	Garantir a sanidade das populações vegetais; garantir a idoneidade dos insumos; garantir a identidade e a segurança higiênico- sanitária dos produtos agropecuários. Atividades realizadas: Vigilância; Inspeção; Monitoramento; fiscalização; Diagnóstico; Certificação; Educação sanitária.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal - DEDEV

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Educação Sanitária e Comunicação Social	É o processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, através de: Educação com escolares, Diagnóstico Educativo, Projetos educativos específicos	Escolas/Produtores Rurais	Departamento Estadual de Planejamento - DEPLA
Vigilância Sanitária Animal e Trânsito	Medidas de proteção ao rebanho catarinense, que é oficialmente livre de diversas enfermidades de impacto econômico e em saúde pública, minimizando o risco de introdução ou reintrodução destas enfermidades, incluindo controle e vigilância de trânsito de animais, seus produtos e subprodutos em postos de fiscalização fixos ou móveis através da conferência de GTAs (Guias de Trânsito Animal).	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Vigilância Epidemiológica	Apoio à coordenação dos Programas Sanitários da Gerência de Defesa Sanitária Animal da CIDASC através de sistema de informações zoonosológicas que compreende desde a coleta, o processamento, a análise, avaliação e divulgação dos dados e informações epidemiológicas de Santa Catarina, aliado ao contexto sanitário nacional e ao cenário internacional, visando a transparência e a sustentação da gestão sanitária	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Vigilância para Febre Aftosa e Síndrome Vesiculares	O Programa Estadual de Vigilância para Doenças Vesiculares, tem como objetivo manter o Estado de Santa Catarina como Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação por meio de um sistema de vigilância veterinária oficial e da participação da comunidade	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Vigilância para Encefalopatias Transmissíveis	O controle de raiva tem como objetivo baixar a prevalência da doença na população herbívoros domésticos (Ex: bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos), através de: adoção da vacinação herbívoros domésticos, do controle de transmissores e de outros procedimentos de defesa sanitária animal que visam à proteção da saúde pública e o desenvolvimento de fundamentos de ações futuras para o controle dessa enfermidade. A Vigilância para encefalopatias Transmissíveis visa a prevenção da encefalopatia espongiforme transmissíveis aos animais (Ex: "vaca louca"), através de colheita de material para testes laboratoriais.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina	Objetiva baixar a prevalência e a incidência da brucelose e da tuberculose; e certificar um número elevado de estabelecimentos de criação, nos quais o controle e erradicação destas enfermidades sejam executados com rigor e eficácia, objetivando aumentar a oferta de produtos de baixo risco para a saúde pública.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Rastreabilidade Bovina e Bubalina	Para manter SC como estado livre de febre aftosa sem vacinação e adequar e aperfeiçoar as medidas de vigilância sanitária nos rebanhos catarinenses recomendadas pela OIE (Organização Internacional de Saúde Animal) é feita identificação de bovinos e bubalinos e o cadastro dos produtores rurais em Santa Catarina com a implantação do PIB-SC (Projeto de Identificação de Bovinos e Bubalinos em Santa Catarina) e SRBov-SC (Sistema de Identificação e Rastreabilidade de Bovinos e Bubalinos).	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Sanidade Suídea / Sanidade Avícola	Diante da importância econômica, social e cultural da suinocultura catarinense, com o intuito de controlar e/ou maximizar ganhos econômicos possibilitados pela produção de suínos (<i>Sus scrofa domesticus</i>), bem como de mitigar os riscos de transmissão de doenças relevantes para o setor produtivo suínocola e para a saúde da população, a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) executa a proteção deste rebanho baseada nas diretrizes estabelecidas pela OIE (Organização Mundial de Saúde Animal) e determinadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), através do Departamento de Saúde Animal. Principais ações do Programa de Sanidade Avícola: Sistemas de prevenção e detecção precoce de IA e DNC; Prevenir e controlar as enfermidades de interesse em avicultura e saúde pública; Resposta rápida aos eventos sanitários de IA e DNC; Vigilância, Certificação e Monitoramento dos plantéis avícolas; Aumento da biossegurança das instalações; capacitação técnica; Educação Sanitária.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Sanidade das Abelhas / Sanidade Equídea	Apoio à Apicultura Catarinense por meio das atividades pertinentes à Defesa Sanitária Animal, como educação sanitária, investigação epidemiológica, diagnóstico, monitoramento, controle e prevenção de doenças, visando manter as colmeias saudáveis, produzindo adequadamente em quantidade e com qualidade de produtos, e que possam contribuir com o relevante trabalho da polinização dos pomares, que é de suma importância para a agropecuária do Estado. Visa o fortalecimento do complexo agropecuário dos equídeos, através de ações de vigilância e defesa sanitária animal para prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças que possam causar danos ao complexo agropecuário dos equídeos com: I – Educação sanitária, II – estudos epidemiológicos, III – controle do trânsito, IV – cadastramento, fiscalização e certificação sanitária, V – intervenção imediata quando da suspeita ou ocorrência de doença de notificação obrigatória	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Cadastro de Permissão de Trânsito Vegetal - PTV	A Permissão de Trânsito de Vegetais - PTV é um documento oficial emitido pela Cidasc para acompanhar o trânsito da partida de produtos de origem vegetal, produzidos em conformidade com as normas de defesa sanitária vegetal com o objetivo de evitar a dispersão de pragas regulamentadas, conforme consta na Instrução Normativa no 54, de 4 de dezembro de 2007, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Cadastrar usuários para emissão de Permissão de Transito Vegetal - PTV	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal - DEDEV
Programas de Certificação Fitossanitária para as culturas da Banana, Maçã, Pinus e Citrus.	Os programas de certificação fitossanitária garantem a produtores, comerciantes, embaladores e consolidadores de produtos como Banana, Maçã, Pinus e Citrus o acesso ao mercado nacional e internacional, atendendo os requisitos fitossanitários conforme o destino da produção.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Inscrição e fiscalização de Unidades de Produção e Unidades de Consolidação	A adesão aos sistemas de certificação fitossanitária é voluntária. O interessado deve indicar um responsável técnico que fará todos os processos de inscrição junto a CIDASC. Uma vez inscrita, a unidade de produção (UP) e unidade de consolidação (UC) devem cumprir requisitos previstos na legislação federal. Cabe a CIDASC garantir ao MAPA e outros estados que os processos são realizados adequadamente e que a produção catarinense é segura sob a ótica da fitossanidade.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Cursos de Habilitação para Certificação Fitosanitária	Para atuar como responsável técnico no sistema de certificação fitossanitária engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal precisam participar de curso previsto na legislação federal, que o capacitará para o cumprimento das normas da certificação e trânsito de produtos vegetais e também sobre as pragas quarentenárias.	Responsáveis Técnicos	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Cadastro de Responsáveis Técnicos Habilitados	Uma vez aprovado no curso de certificação fitossanitária (realizado em SC ou qualquer outra UF), o RT poderá se cadastrar junto a CIDASC, que é o Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal – OEDSV. A CIDASC repassa ao MAPA as informações dos RTs habilitados no estado, para compor o cadastro nacional de responsáveis técnicos da certificação fitossanitária.	Responsáveis Técnicos	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Permissão de Trânsito Vegetal – PTV	A PTV é o documento final do Programa de Certificação Fitosanitária. Após todas as etapas cumpridas, o RT, produtor ou consolidador pode solicitar a emissão da PTV para sua produção. É documento de posse obrigatória para o trânsito interestadual quando são transportados produtos potenciais veiculadores de pragas quarentenárias.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Levantamentos de detecção, delimitação e Monitoramento de pragas	Para a manutenção do status fitossanitário de SC perante o MAPA e demais UF, a legislação determina a execução de levantamentos de pragas periodicamente. Temos status livre de Moko da Bananeira, que sob a constante vigilância da CIDASC, nunca se instalou no estado; e livre da Cydia pomonella, cuja presença no estado foi contida apenas no perímetro urbano de Lages e após anos de trabalho de monitoramento e eliminação de plantas hospedeiras, conseguimos erradicar a praga do estado. Outras pragas sob atenção da CIDASC: Cancro europeu, Cancro cítrico, HLB, Sigatoka negra, Thrips da ferrugem da bananeira, esca da madeira, Mofo azul do fumo, Cancro da videira, Ácaro vermelho das palmeiras, entre outras.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Movimentação de Granéis Sólidos - Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul	Os grânéis sólidos são movimentados por esteiras para que sejam carregados os navios. A pesagem de caminhões e vagões é feita por balanças eletrônicas. A expedição dos produtos é desenvolvida através de dois carregadores de navio com fluxo individual de 1.500 t/h.	Empresas	Terminal Graneleiro – São Francisco do Sul
Armazenagem de Granéis Sólidos - Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul	Armazém de fundo plano, subdividido em 4 células, com capacidade de 60.000 t; Armazém de fundo plano, dividido em duas células, com capacidade de 50.000 t.	Empresas	Terminal Graneleiro – São Francisco do Sul

3-2

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE



3.2.1 Descrição dos Canais de Acesso do Cidadão ao Órgão

Os canais de atendimento da Cidasc estão citados no item 2.4 e agregam as nossas redes sociais, nossos contatos telefônicos, nossos disque denúncias e nossa ouvidoria. A ouvidoria é a área responsável pelo relacionamento com a sociedade de modo que sua competência primária é o tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios referentes à área de atuação e prestar à sociedade serviço de qualidade no que diz respeito ao acesso à informação e, portanto, contribuir para a ampliação dos mecanismos de controle social e transparência na gestão do bem público pelo cidadão, com o consequente aperfeiçoamento da democracia. Demandas recebidas pela Ouvidoria:

TIPOS DE DEMANDA	2016	2017	2018
Reclamações	25	27	15
Denúncias	94	118	125
Sugestões	3	2	0
Elogios	2	1	0
Orientações/Solicitações	14	48	39
TOTAL	138	196	179

Já no tocante ao atendimento às denúncias de 2018 (disque-denúncia e denúncias enviadas via ouvidoria), recebemos notificações de enfermidades animais que estão na listagem de enfermidades de notificação obrigatória, que são atendidas em até 12h do conhecimento da notificação, provando nossa eficiência no combate tempestivo às ameaças sanitárias.

Entre essas enfermidades estão doenças de múltiplas espécies como brucelose, influenza aviária, doença de Newcastle, febre aftosa, raiva, peste suína clássica, salmonella. Também recebemos e averiguamos denúncias de transporte ilegal de animais, animais sem identificação, condições inadequadas para criação e manutenção de animais, abate clandestino, alimentos inadequados para suínos, manipulação clandestina de produtos de origem animal, eventos clandestinos, transporte ilegal de produtos de origem animal, entre outros.

3.3 PLANO PLURIANUAL (2016-2019) CIDASC

Programas / Objetivo

Total do PPA 2016 - 2019

310 - Agronegócio Competitivo

Incrementar a base de conhecimentos científicos e tecnológicos necessária para a manutenção e evolução da capacidade competitiva das cadeias produtivas do agronegócio catarinense, enfatizando as dimensões relacionadas à sustentabilidade ambiental, à qualidade e à segurança dos seus produtos e processos.

57.659.334

315 - Defesa Sanitária Agropecuária

Promover a sanidade e bem-estar das populações animais e vegetais, seus produtos e subprodutos, a idoneidade dos insumos agropecuários, garantir aspectos higiênico-sanitários de segurança alimentar e preservar o meio ambiente.

47.430.598

335 - Santa Catarina Rural

Melhorar a competitividade dos produtos e serviços dos agricultores e pescadores.

3.008.862

850 - Gestão de Pessoas

Desenvolver ações administrativas e financeiras visando garantir aos órgãos do Estado, pessoal qualificado, comprometido e motivado à execução das políticas públicas a cargo do Governo do Estado.

744.210.221

900 - Gestão Administrativa Poder Executivo

Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado.

79.092.937

TOTAL GERAL

931.401.952

Programa / Indicador (Unidade de medida)	Polarização	Fonte de Dados	Valor de Referência	Valor da Meta 2019	% de Variação
310 - Agronegócio Competitivo					
Exportação catarinense de milho e soja (tonelada)	Maior Melhor	MDIC, exportações de SC de jan-dez/2016, NCM 12019000 (soja, mesmo triturada, exceto para semeadura) e NCM 10059010 (milho em grão, exceto para semeadura) – meta: 0,5%a.a. de crescimento para cada ano do PPA 2016-2019.	1.597.000,0	1.621.000,0	1,50%
315 - Defesa Sanitária Agropecuária					
Certificações sanitárias de área/zona livre de doenças animais e pragas/doenças vegetais (unidade)	Maior Melhor	Cidasc	4,0	4,0	0,00%



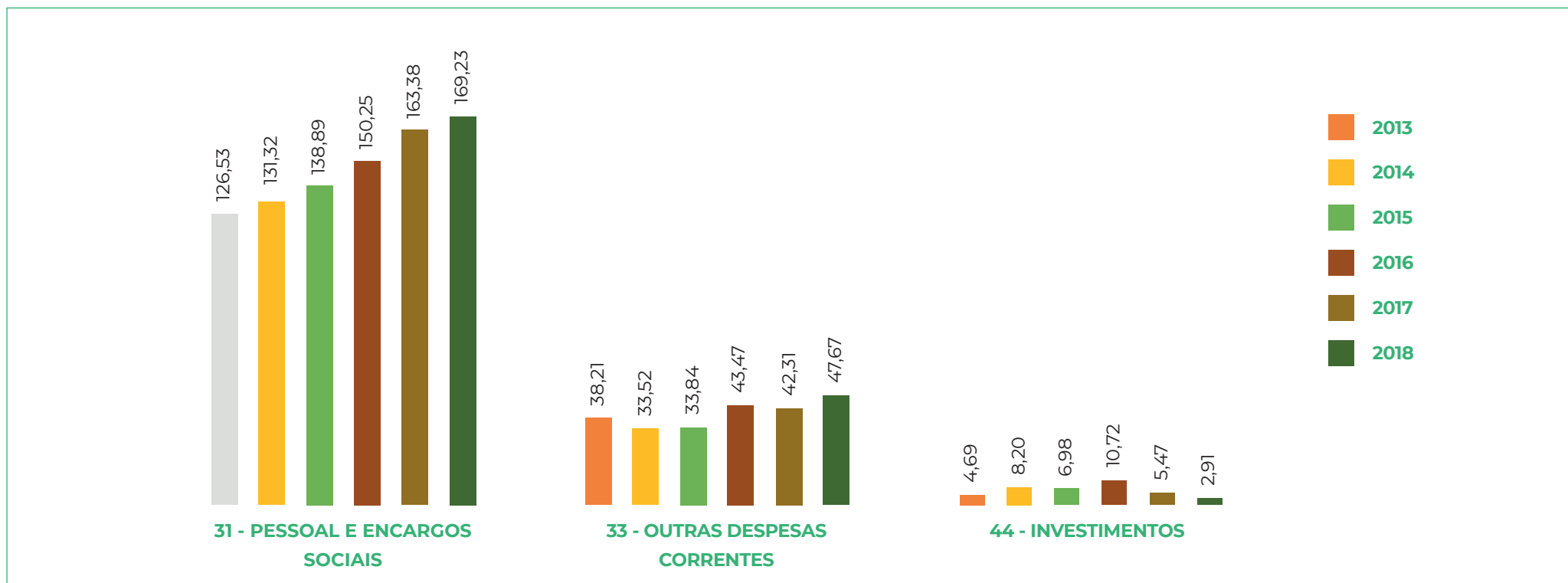
PROGRAMAS 2016-2019 CIDASC

Programas / Subação	Produto (unidade)	Qtd	Valor Total do PPA 2016-2019	Valor Liquidado 2016 a 2018	% Execução Financeira	Valor Liquidado 2018
310 - Agronegócio Competitivo						
10720 - Capacitação e treinamento de beneficiários - CIDASC	Produtor beneficiado (unidade)	1220	461.780,00	206.224,73	44,66%	-
10721 - Capacitação e treinamento de técnicos - CIDASC	Curso realizado (unidade)	32	1.280.000,00	1.066.112,84	83,29%	-
183 - Movimentação de granéis no TGSFS	Granel movimentado (tonelada mil)	21000	55.917.554,00	50.650.180,54	90,58%	18.102.651,91
315 - Defesa Sanitária Agropecuária						
11148 - Fiscalização de insumos agrícolas	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas (unidade)	2250	1.087.933,00	23.232,34	2,14%	896,88
12069 - Monitoramento da sanidade dos produtos orgânicos	Amostra analisada (unidade)	645	628.100,00	466.547,20	74,28%	-
1800 - Fiscalização de estabelecimentos inspecionados	Estabelecimento inspecionado (unidade)	2340	5.804.407,00	1.779.345,13	30,66%	225.618,33
1919 - Laboratório de Defesa Agropecuária	Amostra analisada (unidade)	16000	1.394.256,00	104.429,92	7,49%	10.516,83
2216 - Classificação de produtos de origem vegetal	Produto agrícola classificado (tonelada)	7100	2.163.318,00	911.375,50	42,13%	149.875,05
2625 - Ações de Defesa Sanitária Vegetal	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas (unidade)	2000	5.235.991,00	1.947.175,13	37,19%	609.001,49
2967 - Ações de Defesa Sanitária Animal	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas (unidade)	15000	31.116.593,00	11.834.925,55	38,03%	2.981.825,74
335 - Santa Catarina Rural						
10261 - Melhoria da infraestrutura da defesa sanitária agropecuária	Unidade mobiliada e equipada (unidade)	40	3.008.862,00	1.830.075,56	60,82%	-
850 - Gestão de Pessoas						
12973 - Capacitação profissional dos agentes públicos - CIDASC	Servidor capacitado (unidade)	400	846.221,00	26.567,00	3,14%	16.635,00
3451 - Encargos com estagiários - CIDASC	Estagiário contratado (unidade)	100	2.580.000,00	1.571.366,53	60,91%	473.840,20
570 - Administração de pessoal e encargos sociais - CIDASC	Servidor remunerado (unidade)	1135	740.784.000,00	507.278.148,81	68,48%	178.961.663,53
900 - Gestão Administrativa Poder Executivo						
2555 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais - CIDASC	Unidade gestora mantida (unidade)	1	55.028.537,00	40.356.112,39	73,34%	13.222.178,41
3781 - Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação - CIDASC	Estação de trabalho mantida (unidade)	386	24.064.400,00	14.614.440,76	60,73%	5.041.201,65
Total Geral		68649	931.401.952,00	634.666.259,93	68,14%	219.795.905,02

4 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 RECURSOS APLICADOS POR GRUPO DE DESPESA – 2013 a 2018 (R\$ milhões)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
31 - Pessoal e Encargos Sociais	126,53	131,32	138,89	150,25	163,38	169,23
33 - Outras Despesas Correntes	38,21	33,52	33,84	43,47	42,31	47,67
44 - Investimentos	4,69	8,20	6,98	10,72	5,47	2,91
Total Geral	169,43	173,04	179,71	204,44	211,16	219,81



4.2 Programas de Governo sob a Responsabilidade da Cidasc

4.2.1 Relações de Programas

Programa 310: Agronegócio Competitivo

Objetivo do Programa:

Fomentar a capacidade competitiva das cadeias produtivas do agronegócio catarinense.

Análise Qualitativa do Programa

Para atender a forte demanda interna e de exportação, a **Cidasc administra o corredor de exportação de São Francisco do Sul**. Por meio dos seus terminais são escoadas as safras da região sul e do centro oeste, cerca de 12% dos grãos exportados pelo Brasil passam pelo Terminal, que opera 24 horas por dia e atende as principais empresas brasileiras exportadoras de soja, farelo de soja e milho. O terminal graneleiro possui 2 armazéns e a pesagem de caminhões e vagões é feita por balanças eletrônicas, os caminhões são descarregados através de tombadores e os vagões em moegas próprias. Em 2018 movimentou 6 milhões de toneladas de granéis sólidos. Recursos utilizados em 2018: **R\$ 18,1 milhões**.

A insegurança de uma receita sazonal e a falta de aporte de recursos da Fonte 100 (tesouro) para custeio e investimento, faz com que tenhamos imbróglis jurídicos para que o Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul continue em funcionamento, pois os órgãos Controladores (ANTAQ, FATMA e RFB) exigem adequações estruturais e sistêmicas de grande vulto, sendo que não há recursos disponíveis na proporção exigida, gerando risco para o status sanitário do Estado que é dependente desta fonte de recurso.

Programa 315: Defesa Sanitária Agropecuária

Objetivo do Programa:

Garantir a sanidade animal, vegetal, a idoneidade dos insumos agropecuários e aspectos higiênico-sanitários dos alimentos.

Análise Qualitativa do Programa

Defesa Sanitária Vegetal e Fiscalização de Insumos Agrícolas = Trabalho estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização da produção e do comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas, que possam colocar em risco o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do Estado. Também realiza fiscalização dos estabelecimentos que comercializam e armazenam agrotóxicos, registro de estabelecimentos, cadastro de agrotóxicos, controle de qualidade de sementes e mudas, verificação de resíduos de agrotóxico em produtos orgânicos e convencionais. Recursos utilizados em 2018: **R\$ 610 mil**.

Defesa Sanitária Animal = Desenvolvimento de ações de controle e combate às principais doenças que atacam os rebanhos catarinenses. Conta com um laboratório de análises próprio para detecção de doenças animais que realizou em 2018 mais de 7700 exames para detecção de brucelose bovina, além de triagens e monitoramento de outras doenças. Recursos utilizados em 2018: R\$ = **R\$ 3 milhões**.

Inspecção de Produtos de Origem Animal - Serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização destes produtos entre municípios e garantir a qualidade dos produtos que chegam à nossa mesa. Recursos utilizados em 2018: **R\$ 226 mil.**

Classificação de Produtos de Origem Vegetal - Serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, e auxílio à agroindústria familiar pela concessão do Selo de Conformidade Cidasc com a finalidade de atender a legislação e consequentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais. Recursos utilizados em 2018: **R\$ R\$ 150 mil.**

Permeando todas as atividades do programa está a Educação Sanitária Agropecuária, que é uma atividade estratégica, instrumento da defesa agropecuária, que visa garantir o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva e da sociedade em geral, com intuito de educar e desenvolver consciência crítica no público-alvo.

Programa 850: Gestão de Pessoas

Objetivo do Programa:

Desenvolver ações administrativas e financeiras visando garantir aos órgãos do Estado, pessoal qualificado, comprometido e motivado à execução das políticas públicas a cargo do Governo do Estado.

Análise qualitativa do Programa

Pagamento da folha dos funcionários e seus encargos sociais para manutenção e melhoria dos serviços de defesa sanitária agropecuária. Recursos utilizados em 2018: **R\$ 179 milhões.**

Programa 900: Gestão Administrativa

Objetivo do Programa:

Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado.

Análise qualitativa do Programa

Administração e manutenção administrativa, de infraestrutura, de tecnologia da informação e demais recursos comuns da empresa. A insegurança no repasse de recursos próprios, pois depende de uma receita sazonal (Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul) e o não aporte de recursos da Fonte 100 para auxílio no custeio e investimento da estrutura, são grandes impeditivos para garantia do status sanitário e apoio a área finalística. Recursos utilizados em 2018: **R\$ 18,3 milhões.**

4.2.2 Execução Física e Financeira das Ações da LOA

Comparação das metas físicas e financeiras previstas e as realizadas, em valores nominais e relativos:

440022 - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina			Meta Física 2018			Meta Financeira 2018		
Programa Objeto de Execução Produto (unidade de medida) Período	Situação	Subação	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
300 - Qualidade de Vida no Campo e na Cidade			3	2	67	138.601	146.894	106
Informatização dos 4 POPS da inspeção, inclusão do programa novilho precoce no Sigen+ Projeto apoiado (unidade) Atividade Continuada	11341	Concluído	-	-	-	-	48.560	-
Apoio à CIDASC para aquisição de material educativo para o Projeto Sanitarista Junior Projeto apoiado (unidade) Atividade Continuada	11341	Em andamento	1	0	0	40.000	0	0
Substituição das placas na casa de Santa Catarina na Expointer Projeto apoiado (unidade) 08/18 - Atividade Continuada	11341	Em andamento	1	1	100	17.895	17.895	100
Aquisição de 15 kits de ELISA para CIDASC Projeto apoiado (unidade) Atividade Continuada	11341	Em andamento	1	1	100	80.706	80.439	100
310 - Agronegócio Competitivo			5000	6049	121	18.941.581	18.106.069	96
Capacitação de agricultores em classificação vegetal e boas práticas agrícolas Produtor beneficiado (unidade) Atividade Continuada	10720	Em andamento	-	-	-	-	3.417	-
Movimentação de graneis no terminal graneleiro de são francisco do sul Granel movimentado (tonelada mil) Atividade Continuada	183	Em andamento	progr	6049	121	18.941.581	18.102.652	96
315 - Defesa Sanitária Agropecuária			769780	953537	124	15.604.354	4.258.796	27
Coleta de amostras e fiscalização do uso e comércio de insumos agrícolas Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas (unidade) - Atividade Continuada	11148	Em andamento	2000	2748	137	500.000	897	0
Fiscalização de unidades de produção, consolidação, comércio e barreiras Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas (unidade) Atividade Continuada	2625	Em andamento	1750	1645	94	2.195.427	626.969	29
Fiscalização em estabelecimentos, auditorias, ações de combate à clandestinidade Estabelecimento inspecionado (unidade) Atividade Continuada	1800	Em andamento	2030	2512	124	2.630.000	362.584	14
Coleta de amostra de orgânicos no agricultor e no comércio Amostra analisada (unidade) Atividade Continuada	12069	Em andamento	-	-	-	-	3.590	-
Classificação de produtos de origem vegetal Produto agrícola classificado (tonelada) Atividade Continuada	2216	Em andamento	750000	931103	124	830.000	150.476	18
Fiscalização de propriedades rurais, eventos e trânsito de animais e produtos animais Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas (unidade) Atividade Continuada	2967	Em andamento	14000	15529	111	9.448.927	3.114.210	33
850 - Gestão de Pessoas			50	23	46	100.000	16.635	17
Cursos e treinamentos do corpo técnico e administrativo da CIDASC Servidor capacitado (unidade) Atividade Continuada	12973	Em andamento	50	23	46	100.000	16.635	17
Total Geral			774833	975117	126	34.784.536	22.528.394	65

Justificativa sobre as ações não realizadas ou realizadas parcialmente:

NOME E NÚMERO DO OBJETO DE EXECUÇÃO	
OE 2016.16 - Cursos e treinamentos do corpo técnico e administrativo da CIDASC	Tanto meta física como meta financeira não foram atingidas devido ao uso de recursos da área finalística para as capacitações de seus funcionários, restando para esta subação (12973) apenas capacitações da área meio da empresa, que não foram expressivas em 2018.
OE 2016.01 - Fiscalização nos estabelecimentos sob inspeção permanente e periódica	Meta física foi cumprida, contudo, meta financeira ficou aquém do planejado devido: à utilização de recursos compartilhada entre diversas áreas; e, a não utilização tempestiva de todo o saldo de recurso de convênios que será utilizado em 2019.
OE 2016.04 - Fiscalização do comércio de agrotóxicos, sementes e mudas	Meta física foi cumprida, contudo, meta financeira ficou aquém do planejado devido à utilização de recursos compartilhados com a subação 2625 e com a subação administrativa. A subação 2625 compartilha os mesmos profissionais (engenheiros agrônomos) da subação 11148.
OE 2016.16 - Classificação de produtos de origem vegetal	Meta física foi cumprida, contudo, meta financeira ficou aquém do planejado devido à utilização de recursos compartilhados com a subação 2625 e com a subação administrativa. A subação 2625 refere-se ao Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal, ao qual a subação 2216 é vinculada.

4.2.3 Contingenciamento de Despesas no Exercício 2018

Contingenciamento de despesas no EXERCÍCIO 2018 (limitação de empenho - art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal) e suas razões, indicando os efeitos provocados na gestão orçamentária e as consequências sobre os resultados planejados.

4.2.3.1 Quadro Resumo

Fonte de Recursos	Orçamento atualizado	Programação Financeira Liberada	Saldo Contingenciado
0100	163.709.787,74	163.709.787,74	-
0219	2.028.278,57	2.028.278,57	-
0240	52.112.394,38	49.988.401,09	2.123.993,29
0260	35.427,00	22.063,76	13.363,24
0269	596.018,78	596.018,78	-
0280	14.054,00	7.420,40	6.633,60
0285	221.211,00	66.848,42	154.362,58
0298	3.429.719,00	2.835.772,33	593.946,67
0299	5.000.001,00	5.000.000,00	1,00
0628	1.535.226,36	1.454.692,58	80.533,78

0640	1.561.482,47	1.561.482,47	-
0660	22.696,54	22.696,54	-
0669	330.351,80	330.351,80	-
0680	11.940,71	9.195,04	2.745,67
0685	790.336,36	790.336,36	-
0698	79.357,56	79.357,56	-
7640	139.983,90	139.983,90	-
TOTAL	231.618.267,17	228.642.687,34	2.975.579,83

4.2.3.2 Razões para Contingenciamento

Em 29.01.2018 foi publicada, por meio do Decreto n. 1459/18, a programação financeira e o cronograma de execução mensal do desembolso. Tal documento reflete o planejamento financeiro para o exercício de 2018, por meio do qual são fixadas as cotas mensais de programação financeira, correspondentes aos limites de empenhamento das unidades gestoras, por fonte de recurso.

4.2.3.3 Efeitos Provocados

Não houve efeito na execução das atividades da Cidasc.

4.2.4 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não houve reconhecimento de passivo por insuficiência de créditos ou recursos.

4.2.5 Restos a pagar de Exercícios Anteriores

Não houve restos a pagar de exercícios anteriores.

4.3 Informações Sobre Gestão de Pessoas e Terceirização de Mão de Obra

4.3.1 Composição do Quadro de Servidores ativos

Composição do quadro de servidores ativos	
TIPOLOGIA DOS CARGOS	QUANTITATIVO
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.044
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.023
1.2. Servidores de carreira vinculados a outro órgão	21
2. Servidores com Contratos Temporários	0
3. Servidores Terceirizados	105
Total de Servidores (1+2+3)	1.149
Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da unidade	
CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS	QUANTITATIVO
1. Cargos em Comissão (Grupo Direção e Assessoramento Superior)	5
1.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	3
1.3. Servidores vinculados a Outros Órgãos	1
1.4. Sem Vínculo	1
1.5. Aposentados	0
2. Funções Gratificadas (2.1 + 2.2)	82
2.2. Servidores de carreira vinculados a outros órgãos ou esferas	82
Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0
3. Servidores Terceirizados	87

Quantificação do quadro de pessoal, segundo a escolaridade		
ESCOLARIDADE	QUANTIDADE	%
Fundamental completo	49	5%
Médio incompleto	5	0%
Médio completo	351	34%
Superior incompleto	49	5%
Superior completo	458	45%
Especialização completa	76	7%
Mestrado completo	29	3%
Doutorado completo	6	1%
Quantificação do quadro de pessoal, segundo a idade		
IDADE	QUANTIDADE	%
Até 24 anos	2	0%
De 25 a 34 anos	158	15%
De 35 a 44 anos	425	42%
De 45 a 54 anos	265	26%
Mais de 55 anos	173	17%
Quantificação do quadro de pessoal, segundo o gênero		
Masculino	692	68%
Feminino	331	32%

Distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e terceirizados		
TIPOLOGIA DOS CARGOS	ÁREA MEIO	ÁREA FIM
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	201	843
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	189	834
1.2. Servidores de carreira vinculados a outro órgão	12	9
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores Terceirizados	105	0
Total de Servidores (1+2+3)	306	843
Quantificação do quadro de pessoal, segundo o tempo de serviço		
IDADE	QUANTIDADE	%
Até 5 anos	196	19%
De 6 a 10 anos	297	29%
De 11 a 15 anos	352	34%
De 16 a 20 anos	1	0%
De 21 a 25 anos	18	2%
Mais de 25 anos	159	16%

4.3.2 Quadro de Pessoal da Unidade Gestora - mensal - valores

Exercício: 2018

VÍNCULO *	Despesa Mensal da Folha de Pagamento por Vínculo/Mês **												TOTAL
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Agentes Públicos Cívicos Ativos ocupantes de Emprego Público	7.615.420	7.384.565	7.568.811	7.621.557	7.823.600	7.929.080	7.941.258	7.803.378	7.441.462	7.607.992	8.997.963	11.300.960	97.034.047
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão na Unidade Gestora com vínculo efetivo com o Ente	11.509	11.818	11.662	15.885	24.885	25.641	39.225	29.114	30.351	34.071	27.368	58.394	319.569
Estagiários	39.393	38.303	40.348	40.535	41.995	39.723	41.572	38.207	36.823	39.937	38.227	39.053	474.115
Servidores recebidos à disposição de outras esferas de Governo	10.230	10.176	10.176	18.316	22.806	20.985	20.985	19.769	19.124	21.324	19.634	31.737	225.262
Servidores cedidos para outras esferas de Governo	229.849	169.358	208.839	178.815	185.647	188.347	213.467	182.470	181.774	178.789	194.676	272.469	2.384.500
Jovem Aprendiz	35.493	29.051	37.583	33.993	35.694	37.785	42.792	34.703	37.803	42.526	51.662	45.211	464.307
TOTAL	7.941.894	7.643.272	7.877.420	7.909.100	8.175.927	8.279.231	8.299.298	8.107.641	7.747.338	7.924.649	9.329.531	11.786.877	101.022.177

NOTAS: * Incluir apenas uma das opções de vínculo abaixo relacionadas para cada cargo, emprego ou função exercida pelo agente público, a qual deve corresponder à situação atual em que se encontre. Em caso de acumulação informar ambos cargos. ** Incluir a despesa anual da folha de pagamento bruta de todos os agentes públicos, por natureza do vínculo, cujo pagamento é de responsabilidade da Unidade Gestora. Incluir todas as verbas de caráter remuneratório e indenizatórios integrantes da folha de pagamento, bem como as contribuições recolhidas (patronal) pelo Ente à previdência social, abrangendo ainda, no caso de unidades gestora do Estado, a previdência complementar SC PREV.

4.3.3 Quadro de Pessoal da Unidade Gestora - mensal - quantidade

Exercício: 2018

VÍNCULO	Quantidade/Mês *											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Agentes Públicos Cíveis Ativos (servidores) ocupantes de Cargo Efetivo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Agentes Públicos Cíveis Ativos ocupantes de Emprego Público	951	949	974	1015	1015	1014	1005	1004	1003	1003	1002	1001
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão na Unidade Gestora com vínculo efetivo com o Ente	1	1	1	2	2	3	3	3	3	3	3	3
Estagiários	52	54	62	70	74	69	66	70	74	77	66	62
Servidores recebidos à disposição de outras Unidades Gestoras	5	5	5	6	6	6	5	5	5	5	5	5
Jovem Aprendiz	47	47	46	53	53	56	52	53	57	48	52	51
Servidores cedidos para outras esferas de Governo	18	19	19	18	18	19	19	19	20	20	20	20
TOTAL	1075	1076	1108	1165	1169	1168	1151	1156	1163	1157	1149	1143

NOTAS: * Quantidade existente no último dia do mês.

4.3.4 Demonstrativo de Postos de Trabalho por Meio de Contratos de Terceirização de Serviços

Exercício: 2018

Discriminação dos Postos de Trabalho (por Categorias/ Funções) *	Mês/Quantidade												Despesa Liquidada Anual
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Copeira - 08 horas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Cozinheira - 08 horas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Digitador - 06 horas	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
Jardineiro - 08 horas	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	
Motorista - 08 horas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Recepcionista - 08 horas	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	
Servente - 08 horas	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	
Telefonista - 06 horas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	

Vigilância - 08 horas	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
TOTAL	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	6.624.863,88

NOTAS: * Refere-se à quantidade de Postos de Trabalho e não à quantidade de pessoas que ocupam esses postos. Exemplo: um posto de trabalho de vigilante poderá ser ocupado por mais de uma pessoa em função da jornada de trabalho, mas deve ser informado apenas como um posto. Deve ser informada a posição do último dia de cada mês. Deve ser informado os postos de trabalho por categoria/função (atividade contratada). Exemplo: recepcionista, digitador, servente, copeira etc. Na Despesa Liquidada Anual preencher o somatório das despesas do exercício de todos os postos, sendo facultativo o preenchimento do valor anual de cada posto.

4.3.5 Remuneração Anual Paga a Membros de Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal da Unidade Gestora

						Exercício:	2018
CARGO	REMUNERAÇÃO/JETON *	BÔNUS	PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	OUTROS	DESPESA TOTAL ANUAL **		
DIRETORIA:	610.682,79				610.682,79		
Presidente (jan-abr)	37.925,01	-	-	-			
Presidente (abr-dez)	105.018,33	-	-	-			
Diretor (a) Administrativo e Financeiro (jan-abr)	45.894,93	-	-	-			
Diretor (a) Administrativo e Financeiro (abr-dez)	79.777,63	-	-	-			
Diretor (a) de Defesa Agropecuária	170.053,55	-	-	-			
Diretor (a) de Comercialização (jan-abr)	33.483,34	-	-	-			
Diretor (a) de Comercialização (jun-dez)	20.930,00	-	-	-			
Diretor (a) Institucional (jan)	1.960,00	-	-	-			
Diretor (a) Institucional (jan-dez)	115.640,00	-	-	-			
CONSELHO FISCAL:	18.620,00				18.620,00		
Conselheiro (a)	4.200,00	-	-	-			
Conselheiro (a)	6.440,00	-	-	-			
Conselheiro (a)	2.100,00	-	-	-			
Conselheiro (a)	2.940,00	-	-	-			
Conselheiro (a)	2.940,00	-	-	-			
TOTAL	629.302,79				629.302,79		

NOTAS: * Remuneração: Valor fixado em Assembleia Geral dos acionistas, para ser pago aos administradores e integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal (Art. 152 da Lei 6.404/1976). Jeton: Gratificação pela participação em reuniões de órgãos de deliberação coletiva da administração centralizada e autárquica, conforme definido em lei ou no estatuto do órgão ou entidade. ** Despesa Líquida Anual: Totalização do valor anual pago a administradores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, (deduzido eventuais descontos e tributos retidos).

4.3.6 Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal

As políticas de capacitação e treinamento de pessoal seguem as orientações do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), Plano Gerencial (PG) e estão alinhadas às Normas de Capacitação da CIDASC. A qualificação profissional dos empregados da CIDASC deve proporcionar a promoção do desenvolvimento pessoal, por meio de sua qualificação e aperfeiçoamento técnico, a valorização, por meio da maturidade profissional, o aumento da escolaridade dos empregados, visando o seu melhor desempenho, proporcionando soluções inovadoras para as demandas da Companhia, o desenvolvimento da cultura organizacional da Companhia, baseada no modelo de gestão por resultados e a melhora da administração, por meio da capacitação. As ações de capacitação devem estar sintonizadas com a missão e os objetivos da Companhia, devendo ainda ser planejadas e implementadas de forma a atender as áreas meio e fim, contribuindo para a excelência da Companhia.

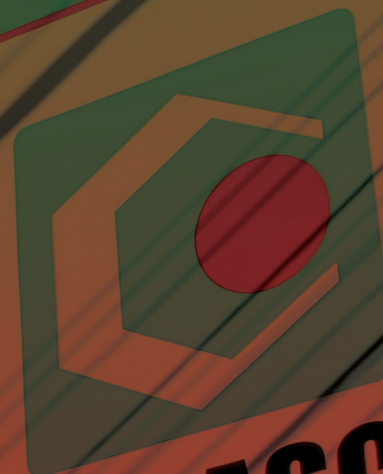
As Normas de Capacitação da CIDASC tem como objetivos gerais: elevar os níveis de qualidade e eficiência dos serviços prestados pela empresa, promover a valorização e o desenvolvimento profissional dos empregados, apoiar o planejamento e o desenvolvimento institucional, favorecendo o aprimoramento de competências individuais e coletivas, articular as políticas de qualificação profissional com os objetivos da empresa, integrar as necessidades individuais e organizacionais aos aspectos de qualificação e desenvolvimento de pessoas. As ações de capacitação podem gerar a pontuação na Avaliação da Maturidade Profissional do empregado ou a progressão de carreira, conforme o regramento específico.

4.3.7 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humano

O indicador utilizado atualmente pela empresa na Avaliação de Resultados é a participação de funcionários na área meio (número de funcionários na área meio/número total de funcionários). O anexo III do PCCS – Avaliação de Resultado também considera indicadores de desempenho operacional do plano de trabalho.

GA GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

GOVERNO
DE SANTA
CATARINA
Secretaria de Estado da
Agricultura e da Pesca



CIDASC

COMPANHIA INTEGRADA
DE DESENVOLVIMENTO
AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

www.cidasc.sc.gov.br

Condições materiais de funcionamento (instalações e equipamentos) para que a Defesa Agropecuária ocorra de maneira adequada.

4.4.1 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Em função das necessidades operacionais das atividades da Cidasc, a Gestão do Patrimônio gerencia todos os bens de forma harmônica, dependendo dos mecanismos que lhe são atribuídos. No acervo da empresa constam 24.510 bens patrimoniais, que estão distribuídos entre bens móveis e imóveis. Desse total, há 38 bens imóveis que estão distribuídos entre os Departamentos Regionais, Escritório Central e no Terminal Graneleiro. Portanto, os imóveis urbanos, rurais e os demais são aqueles que dão suporte aos serviços de sustentabilidade operacional, tais como: a frota, os equipamentos de informática e de comunicação, os maquinários de grande e pequeno porte, a fim de atender ao público e o controle das fronteiras.

4.4.2 Informações Sobre Imóveis Locados de Terceiros

A Cidasc está sempre buscando eficiência. Para tal, almeja melhores condições de trabalho e formas de manter a sustentabilidade operacional. Assim, ao longo dos anos vem construindo parcerias com pessoas físicas e jurídicas. Nessas parcerias estão catalogados 103 contratos: de imóveis, de bens móveis e de cooperação técnica, que estão distribuídos em todas as unidades organizacionais e atendendo a base operacional da empresa.

4.4.3 Gestão da frota de veículos

Com a finalidade de dar suporte para executar as ações de sanidade animal e vegetal, preservar a saúde pública, promover o agronegócio e o desenvolvimento sustentável no Estado de Santa Catarina estamos equipados com uma frota de 637 veículos, distribuídos entre as unidades organizacionais da Cidasc. Dentre estes veículos, a empresa também atende aos convênios de cooperação técnica com as prefeituras municipais, nos quais, em contrapartida, o município nos cede funcionário de seu quadro efetivo para auxiliar na demanda e ações executadas pela Cidasc. Do total de veículos da frota, temos 167 veículos cedidos em convênios com as Prefeituras e outros órgãos públicos.

4.4.4 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

O Departamento Estadual de Gestão da Tecnologia da Informação – DEGET é constituído por uma divisão e duas supervisões, que compreendem profissionais ligados as áreas de Tecnologia, Redes, Telecomunicações, Desenvolvimento de Sistemas e Suporte ao Usuário. O objetivo deste Relatório é demonstrar as atividades desenvolvidas pelo DEGET no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2018, informando aos colaboradores desta Instituição, bem como à comunidade em geral, os resultados do trabalho desempenhado pelas equipes deste departamento, e, que, contribuem ativamente na melhoria da defesa agropecuária do Estado de Santa Catarina.

Na sequência serão apresentados, de forma resumida uma avaliação das atividades de maior relevância institucional realizados por cada um dos setores deste departamento.

DEGET – Departamento Estadual de Gestão da Tecnologia

O DEGET, na sua competência, durante o ano de 2018, implementou o aperfeiçoamento do sistema de monitoramento de serviços de TI, o que possibilitou uma melhor análise dos serviços suportados pelo Departamento Estadual de Gestão da Tecnologia. Com as constantes melhorias nos sistemas criados e administrados por este Departamento foi possível ter pró-atividade na identificação de eventuais problemas, anomalias e controle da rede, identificação de problemas nos sistemas desenvolvidos pela Cidasc bem como oferecer novas soluções para os serviços prestados internamente (aos empregados) ou externamente (a sociedade).

Com o decorrer do ano de 2018, uma demanda de criticidade e complexidade extrema tornou-se prioridade, e o departamento com seu corpo técnico, em conjunto com as Diretorias Administrativa Financeira, Diretoria de Comercialização e Presidência, contribuiu ativamente no processo de Alfandegamento do Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, evitando assim o seu fechamento por parte da Receita Federal Do Brasil.

O terminal, que é responsável por mais de 80% das receitas de custeio da Cidasc, exigiu a execução emergencial do projeto de alfandegamento. A fim manter o funcionamento de tão importante estrutura e para atender os requisitos exigidos pela Receita Federal do Brasil, foram gastos, R\$1.165.154,2 (hum milhão, cento e sessenta e cinco mil cento e cinquenta e quatro reais e vinte centavos em atividades que compreenderam desde a recuperação das infraestruturas lógicas danificadas pela falta de manutenção, a aquisição da atualização das balanças de fluxo do corredor de exportação, aplicação das novas soluções OCR, ampliação do circuito de câmeras, das integrações do controle de acesso, aplicações e licenças para o funcionamento do sistema de segurança (GENETEC), este atualizado para atender as demandas da Receita Federal do Brasil.

SETEL - Supervisão de Infraestrutura de Redes e Telecomunicações

No decorrer do ano de 2018, a Supervisão de Infraestrutura de Redes e Telecomunicações - SETEL foi responsável pela migração da conexão de internet de três barreiras, do satélite para capilaridade cabeada, melhorando assim a velocidade de conexão da rede. Também foram feitos upgrades de links de conexão de 38 departamentos regionais e escritórios, com o intuito de melhorar a conexão e o acesso aos sistemas, melhorando o atendimento ao público e a sociedade catarinense.

No Datacenter, fora executada a troca do banco de baterias do nobreak pelo fim de vida útil do mesmo, no intuito de garantir a disponibilidade e integridade dos servidores, em caso de falha no fornecimento de energia. Complementando essas atividades de manutenção preditiva, fora renovado também o contrato de manutenção do gerador de energia, para que o mesmo possa manter o fornecimento ininterrupto de energia elétrica, de maneira confiável e complementar ao nobreak, caso qualquer anomalia ocorra na rede externa proveniente da concessionária. Tais ações visam manter a disponibilidade e integridade do SIGEN+, e dos demais sistemas da Cidasc.

DISIS - Divisão de Desenvolvimento de Sistemas

➤ Projetos/demandas atendidos para Diretoria de Defesa Agropecuária.

01 - Aplicativo SIGEN+, Atendimento inicial para DEDSA, DEINP e DEDSV - Primeira parte do projeto (referente ao atendimento inicial e TAS) já foi entregue.

02 - Informatização do processo de homologação de compartimento - Concluído e entregue.

03 - Informatização do processo de homologação de propriedades e UEPs - Concluído e entregue.

- 04** - Manutenção do site da Cidasc - Atualização das informações conforme demanda e manutenção constante da plataforma e tecnologias utilizadas.
- 05** - Informatização do processo de homologação do programa Novilho Precoce - Concluído e entregue.
- 06** - Envio de dados PGA (Plataforma de Gestão Agropecuária) - Manutenção da funcionalidade e monitoramento dos envios. O estado de Santa Catarina mantém atualizados os dados solicitados pelo MAPA com envios diários.
- 07** - Webservice para acesso das agroindústrias - Manutenções efetuadas e monitoramento constante para o pleno funcionamento.
- 08** - Treinamento de instrutores do SENAR - Elaboração e aplicação de treinamento aos instrutores do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).
- 09** - Manutenção do ambiente de treinamento - Dados do treinamento reformulados e já disponibilizados para uso.
- 10** - Atendimento das solicitações do ICASA (Relatórios, alterações no sistema, treinamento,...) - O sistema tem passado por adaptações e melhorias para melhor atender ao ICASA.
- 11** - Informatização da requisição de insumos PNCEBT - Concluído e entregue.
- 12** - Melhoria da performance do Sigen+ - Com informatização de processos e aumento de usuários na plataforma do Sigen+, foi necessário melhorar o desempenho do sistema.
- 13** - Informatização da interdição de áreas aquícolas - Concluído e com entrega em andamento.
- 14** - Implantação do e-Relacionamento para outros departamentos (DEDSA) - Adaptação da funcionalidade de abertura de chamado (e-Relacionamento) para o uso do DEDSA.
- 15** - Relatórios para Receita Federal - Desenvolvimento dos relatórios com dados do Porto de São Francisco para atender solicitação da Receita Federal.
- 16** - Implantação do Certificado de Inspeção Sanitária – CIS-e - Todo subproduto de origem animal, quando em trânsito, deve estar acompanhado do Certificado (CIS-e).
- 17** - Informe Mensal de Aves- Implantação do Informe Mensal de Aves em todo Estado, melhorias no processo incluindo a tela Validar Informe Aves para que os Veterinários Oficiais validem as ocorrências lançadas e a possibilidade de lançamento de Focos diferentes para mesma doença, espécie e tipo de exploração no mesmo município.
Inclusão dos relatórios: Totalizador de doenças por Município e ocorrências por Médico Veterinário.
- 18** - Informe Epidemiológico Mensal (FEPI)- Implantação do Informe Epidemiológico Mensal (FEPI) em todo Estado, melhorias no processo incluindo a tela Validar Informe FEPI para que os Veterinários Oficiais validem as ocorrências lançadas, a possibilidade de lançamento de Focos diferentes para mesma doença e espécie no mesmo município e inclusão dos Veterinários Habilitados de Evento. Inclusão dos relatórios: Totalizador de doenças por Município e ocorrências por Médico Veterinário.
- 19** - Implantação do Auto de Infração e Auto Complementar de Infração Eletrônico, Pré Impresso para o DEDSA e DEINP.
- 20** - Implantação do Termo de Notificação e Termo Complementar de Notificação para o DEINP.
- 21** - Implantação do Cadastro de Rotas de Transporte e Registro de Matéria Prima referente ao novo processo do Registro Diário de Matéria Prima do POP003 da DEINP.
- 22** - Implantação do Registro de Abate e Condenação e Habilitação de Inspetor.
- 23** - Implantação Questionário Sanitário por projeto e correção automatizada.
- 24** - Implantação dos Web-Services da Área Vegetal- Visando a integração de sistemas externos (cooperativas, associações e empresas comerciais conforme segue abaixo):
- UP Unidade de Produção
 - UC Unidade de Consolidação
 - CFO Certificado Fitosanitário de Origem
 - CFO Certificado Fitosanitário Consolidado de Origem
 - Lote
 - PTV Permissão de Trânsito Vegetal.
- 25** - Implantação do novo sistema de registro de empresas que produzem e comercializam agrotóxicos em Santa Catarina.
- 26** - Implantação do Receituário Agrônomo.
- 27** - Implantação do módulo de movimentação de agrotóxicos - Atendendo o decreto estadual 1.331/17, possibilitando a fiscalização dos estoques das empresas que comercializam agrotóxicos em Santa Catarina.

DADOS ESTATÍSTICOS:

Estão sendo apresentados aqui dados referentes a ano de 2018 até 07/11.

E-relacionamentos (chamados) finalizados: 4957.

Média de 15,89 e-relacionamentos finalizados por dia. Considerando apenas dias úteis a média aumenta para 22,84 e-relacionamentos finalizados.

Quantidade de Usuários do Sistema:

Ativos: 193.323

Os Usuários Ativos São:

Produtores: 184.616

Colaboradores: 1.330

Médico Veterinário: 1.266

Fiscal Federal: 95

Agroindústria: 879

Apoio Agropecuário: 373

Número de GTAs (Guias de Trânsito Animal) emitidas: 1.143.593 média diária 3.712

Número de UEPs Ativas: 673123.

Número de Atestados de exame PNCEBT (Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose) registrados no Sigen+: 22.187.

Número de outros Atestado de exame registrados no sistema: 87.343.

Numero de PTV's (Permissão de Trânsito) emitidas: 59.908.

Numero de CFO's emitidos: 31.059

Numero de CFOC's emitidos: 29302

Produtores primários que aderiram ao e-origem: 1.329

Produtos cadastrados no e-origem: 4.940

Receituários Agrônômicos emitidos: 3.143

➤ Projetos/demandas atendidos para Diretoria Administrativa e Financeira.

01 - Entrega do Reinf (e-social).

02 - Avaliação de desempenho.

03 - Reativação do Sistema Balança do Terminal Graneleiro.

04 - Automatização do processo de emissão de CND's.

05 - Envio de pagamento em lote – SIGEF.

06 - Novo Layout Nota Fiscal eletrônica.

07 - Automatização do processo de rescisão no RECH..

SESTI – Supervisão de Suporte em Tecnologia da Informação

- As atividades desempenhadas por esta supervisão visam manter a padronização e conformidade do parque tecnológico da Cidasc.
- As atividades incluem manutenções preventivas nos equipamentos de propriedades da Cidasc, manutenções corretivas, auditorias de licenças e equipamentos, padronização dos softwares do parque, assim como análise técnica de editais licitação e pareceres técnicos.
- Esta supervisão também é responsável pela gestão patrimonial do parque tecnológico, estabelecendo a logística de recebimento, remanejo e distribuição dos equipamentos de TI.
- Esta supervisão é responsável pela gestão dos e-mails (criação, inclusão nas listas, e redefinição de senha).
- Esta supervisão é responsável pela criação, gestão e exclusão de usuários.
- Criação – no AD, e-mail e Sistemas.
- Exclusão – No ato da demissão (sistemas, AD e e-mails).
- Gestão – AD, sistemas administrativos, e e-mail.
- Esta supervisão é responsável pela concessão, remoção e manutenção das permissões sistemas administrativos, respeitando a cadeia hierárquica organizacional da Cidasc.
- Esta supervisão é responsável pela triagem dos bens patrimoniais de TI que são encaminhados para os leilões, assim como participa ativamente em conjunto com a Supervisão de Gestão Patrimonial, para o loteamento dos bens de TI considerados reutilizáveis, tal abordagem mudou os paradigmas aplicados anteriormente nos leilões da Cidasc, onde tudo era considerado inservível
- Esta supervisão em 2018 reaproveitou ao máximo os insumos consumíveis na manutenção de equipamentos, executando o remanejo necessário de componentes e provendo economia ao erário público.
- Durante o ano de 2018 fora executado por esta supervisão o replanejamento e reorganização da estrutura de permissões dos sistemas administrativos (SIGEN).
- A aplicação desta reestruturação e a concessão nos novos padrões de permissão foram postergadas em virtude das atividades de extrema criticidade que esta supervisão participou durante o 2º semestre de 2018.
- Durante o 1º semestre de 2018 esta supervisão executou a tarefa de concessão de permissões do SIGEN+, tarefa executada até que o HelpDesk da DISIS fosse reestruturado no 2º semestre de 2018 (julho).
- Esta supervisão participou ativamente nas atividades de reestruturação do atendimento inicial (helpdesk), fornecendo modelos e análise dos fluxos de processo de atendimento.
- Durante o 2º semestre de 2018 esta supervisão participou ativamente do projeto de alfandegamento do Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, participando do planejamento e execução das etapas necessárias para o alfandegamento.

DADOS ESTATÍSTICOS:

Esta supervisão atendeu 1175 E-relacionamentos (chamados), mais os atendimentos emergenciais, que eventualmente não foram registrados no sistema de chamados.

5 LICITAÇÕES E CONTRATOS

Informações sobre licitações e contratos: a) informação sobre os valores anuais das despesas realizadas referentes a aquisições e contratações de bens e serviços, por modalidade de licitação, bem como as decorrentes de dispensas e inexigibilidades de licitação; b) indicação do órgão de imprensa oficial, nos termos do art. 6º, XIII, da Lei nº 8.666/1993.

5.1 Valores Anuais de Licitações e Contratos por Modalidade

5.1.1 Contratações por Modalidade - Unidade Gestora

Modalidade/Forma	Mês/Quantidade			Exercício: 2018
	Jan.	Nov.	Dez.	Despesa Liquidada Anual
Concorrência	-	373,82	5.172.347,13	5.172.720,95
Suprimento de Fundos	-	241.769,73	152.068,39	393.838,12
Convite	-	-	19.471,00	19.471,00
Pregão Presencial	-	1.265.181,44	326.782,68	1.591.964,12
Pregão Eletrônico	-	1.822.658,82	7.651.904,21	9.474.563,03
Dispensa de Licitação	-	332.286,48	3.434.629,02	3.766.915,50
Dispensa de Licitação por Valor	9.900,00	2.168.910,96	1.345.184,82	3.523.995,78
Inexigibilidade de Licitação	-	81.339,38	9.882,48	91.221,86
Não Aplicável	-	19.086,97	8.141.361,06	8.160.448,03
TOTAL	9.900,00	5.931.607,60	26.253.630,79	32.195.138,39

5.2 Órgão de Imprensa Oficial

Diário Oficial do Estado de Santa Catarina.

Os demonstrativos apresentados na sequência se referem a situação encontrada 31/12/2018.

6.1 Recomendações Expedidas em 2018

Descrição da recomendação	Providências adotadas	Sector responsável pela implementação	Síntese da providência adotada	Resultados obtidos
Fundo Fixo 2017 (adiantamentos) DEGEF e DEPAT – Recomendamos que nas prestações de contas sejam cumpridos requisitos da IN TC 14/2012, do Manual de Normas e Procedimentos da GEFIN e da Instrução de Serviço GEFIN nº 001/2013.	Departamentos envolvidos apresentaram justificativas e se comprometeram a observar mais atentamente à legislação vigente, principalmente a normativa interna Instrução de Serviço GEFIN nº 001/2013.	Departamento Estadual de Gestão Econômico Financeiro – DEGEF.	Comprometimento na observância da legislação vigente, principalmente quanto às nuances da Instrução de Serviço GEFIN nº 001/2013.	Cumprimento das normativas referente a adiantamentos concedidos.
Monitoramento de Receita – Taxa de Fiscalização de Eventos Agropecuários 2018 – Recomendamos que fosse providenciado o pagamento da taxa referente à fiscalização dos eventos agropecuários pendentes de jan. a dez/2018.	Relatório encaminhado à Diretoria Administrativa e Financeira para que fosse providenciada a cobrança dos Gestores Regionais	Diretoria Administrativa Financeira – DIAFI / Departamentos Regionais	Expedidas comunicações para regularização dos pagamentos pendentes de recolhimento.	Recolhimento dos eventos pendentes de pagamento.
Licitações 2017 – Recomendamos o cumprimento de alguns requisitos formais e legais dos processos licitatórios analisados por amostragem.	Departamento apresentou correções e/ou justificativas quanto aos apontamentos da Auditoria Interna.	Departamento Estadual de Operações Comerciais - DEOCO	DEOCO apresentou justificativas quanto aos apontamentos e se comprometeu na implantação das recomendações.	Orientação, por parte da Auditoria Interna, quanto às boas práticas administrativas e cumprimento da legislação vigente.
Monitoramento Diárias - DRs Itajaí, Xanxerê e Blumenau - Recomendamos justificativa/ressarcimento para as inconsistências encontradas nas prestações de contas analisadas (por amostragem)	Departamentos Regionais envolvidos justificaram e/ou ressarciram as diárias não conformes.	Diretoria Administrativa Financeira	Justificativa/ressarcimento de diárias não conformes.	Devolução/ressarcimento no montante de R\$ 525,50 (quinhentos e vinte e cinco reais), além do compromisso de observar melhor a documentação apresentada na prestação de contas.

Almoxarifado – Recomendamos a regularização do estoque físico com o registrado no sistema interno, revisão de: códigos; materiais inservíveis e controle de validade dos produtos; além da edição de normativas sobre o tema.	Departamento apresentou justificativas quanto aos apontamentos da Auditoria Interna.	Departamento Estadual de Operações Comerciais – DEOCO/ Divisão de Gestão de Suprimentos - DISUP	DEOCO apresentou justificativas quanto aos apontamentos e se comprometeu na implantação das recomendações.	Orientação, por parte da Auditoria Interna, quanto às boas práticas para organização e padronização do Almoxarifado. Regularização de saldos pendentes.
Produtividade TGSFS – Em razão da estrita conformidade encontrada, recomendamos apenas a atualização do tema no Regulamento de Pessoal da CIDASC.	Departamento apresentou a posicionamento favorável à alteração no Regulamento de Pessoal.	Departamento Estadual de Gestão de Pessoas - DEGEP	Comunicação à Diretoria Administrativa Financeira quanto à alteração no Regulamento de Pessoal.	Proposta para adequação do texto presente no Regulamento de Pessoal.
Auditoria DR de Blumenau – Recomendações gerais acerca das boas práticas administrativas no que se refere aos Atos de Pessoal, Transferência de Recursos (fundo fixo e diárias) e Gestão Patrimonial.	Departamento apresentou justificativas quanto aos apontamentos da Auditoria Interna.	Departamento Regional de Blumenau	DR de Blumenau apresentou justificativas quanto aos apontamentos e se comprometeu na implantação das recomendações.	Orientação, por parte da Auditoria Interna, quanto às boas práticas administrativas e cumprimento da legislação vigente.
Monitoramento Fundo Fixo 2017 (adiantamentos) DRs Itajaí e Mafra - Recomendamos que nas prestações de contas sejam cumpridos requisitos da IN TC 14/2012, do Manual de Normas e Procedimentos da GEFIN e da Instrução de Serviço GEFIN nº 001/2013	Departamentos envolvidos apresentaram justificativas e se comprometeram a observar mais atentamente à legislação vigente, principalmente a normativa interna Instrução de Serviço GEFIN nº 001/2013.	Departamento Regional de Itajaí e Departamento Regional de Mafra.	Comprometimento na observância da legislação vigente, principalmente quanto às nuances da Instrução de Serviço GEFIN nº 001/2013	Cumprimento das normativas referente a adiantamentos concedidos e ressarcimento total no montante de R\$ 233,31 (duzentos e trinta e um reais).
Auditoria DR de Itajaí – Recomendações gerais acerca das boas práticas administrativas no que se refere aos Atos de Pessoal, Transferência de Recursos (fundo fixo e diárias) e Gestão Patrimonial.	Departamento apresentou justificativas quanto aos apontamentos da Auditoria Interna.	Departamento Regional de Itajaí	DR de Itajaí apresentou justificativas quanto aos apontamentos e se comprometeu na implantação das recomendações.	Orientação, por parte da Auditoria Interna, quanto às boas práticas administrativas e cumprimento da legislação vigente.
Compras Diretas 2017/1º sem. 2018 - Recomendamos observância quanto aos limites legais para dispensa de licitação e cumprimento dos requisitos formais na apresentação dos orçamentos. Planejamento das aquisições por categoria de bens/serviços.	Departamento apresentou justificativas quanto aos apontamentos da Auditoria Interna.	Departamento Estadual de Operações Comerciais - DEOCO	DEOCO apresentou justificativas quanto aos apontamentos da Auditoria Interna.	Orientação, por parte da Auditoria Interna, quanto aos limites para contratação direta e às documentações necessárias para legalidade do processo de aquisição/contratação.

Auditoria DR de Joinville – Recomendações gerais acerca das boas práticas administrativas no que se refere aos Atos de Pessoal, Transferência de Recursos (fundo fixo e diárias) e Gestão Patrimonial.	Departamento apresentou justificativas quanto aos apontamentos da Auditoria Interna.	Departamento Regional de Joinville	DR de Joinville apresentou justificativas quanto aos apontamentos e se comprometeu na implantação das recomendações.	Orientação, por parte da Auditoria Interna, quanto às boas práticas administrativas e cumprimento da legislação vigente.
Auditoria DR de Caçador – Recomendações gerais acerca das boas práticas administrativas no que se refere aos Atos de Pessoal, Transferência de Recursos (fundo fixo e diárias) e Gestão Patrimonial.	Departamento apresentou justificativas quanto aos apontamentos da Auditoria Interna.	Departamento Regional de Caçador	DR de Caçador apresentou justificativas quanto aos apontamentos e se comprometeu na implantação das recomendações.	Orientação, por parte da Auditoria Interna, quanto às boas práticas administrativas e cumprimento da legislação vigente.
Imóveis - Terrenos CIDASC – Apresentamos a situação física e documental dos terrenos urbanos e rurais registrados no sistema de patrimônio e recomendamos o encaminhamento das informações aos Gestores responsáveis pelos patrimônios.	Diretoria acatou as recomendações e relatórios individualizados foram encaminhados aos Gestores responsáveis pelos respectivos patrimônios.	Diretoria Administrativa Financeira – DIAFI e Departamentos que possuam terrenos registrados em seu relatório de patrimônio.	Levantamento realizado sobre a situação física e documental dos terrenos (urbanos e rurais) foi levado ao conhecimento dos Gestores responsáveis pelos respectivos patrimônios.	Orientação, por parte da Auditoria Interna, quanto às providências que devem ser tomadas para regularizar (quando for o caso) cada patrimônio (terreno).
Auditoria DR de Canoinhas – Recomendações gerais acerca das boas práticas administrativas no que se refere aos Atos de Pessoal, Transferência de Recursos (fundo fixo e diárias) e Gestão Patrimonial.	Departamento apresentou justificativas quanto aos apontamentos da Auditoria Interna.	Departamento Regional de Canoinhas	DR de Canoinhas apresentou justificativas quanto aos apontamentos e se comprometeu na implantação das recomendações.	Orientação, por parte da Auditoria Interna, quanto às boas práticas administrativas e cumprimento da legislação vigente.

6.2 RECOMENDAÇÕES PENDENTES DE ATENDIMENTO

Recomendações pendentes de atendimento	Justificativas para o seu não cumprimento	Descrição da recomendação	Providências adotadas	Setor responsável pela implementação	Síntese da providência adotada	Resultados obtidos
Licitações – 1º semestre 2018	Relatório dentro do prazo para regularização e/ou apresentação das justificativas	Recomendamos o cumprimento de alguns requisitos formais e legais dos processos licitatórios analisados por amostragem.	Relatório encaminhado ao Departamento responsável contendo os apontamentos registrados pela Auditoria Interna.	Departamento Estadual de Operações Comerciais - DEOCO	Relatório encaminhado ao Departamento responsável contendo os apontamentos registrados pela Auditoria Interna.	Ainda não há como definir os resultados obtidos.

Monitoramento de Veículos – Escritório Central	Relatório dentro do prazo para regularização e/ou apresentação das justificativas	Recomendamos a revisão dos cadastros dos veículos no sistema GVE. Observância quanto ao correto preenchimento do controle de uso dos veículos. Atualização do Manual de Procedimentos, entre outras recomendações gerais.	Relatório dentro do prazo para regularização e/ou apresentação das justificativas.	Departamento Estadual de Gestão Patrimonial – DEPAT / Supervisão de Veículos	Relatório encaminhado ao Departamento responsável contendo os apontamentos registrados pela Auditoria Interna.	Ainda não há como definir os resultados obtidos.
Monitoramento Diárias - Escritório Central	Relatório dentro do prazo para regularização e/ou apresentação das justificativas	Recomendamos justificativa ou ressarcimento para as inconsistências encontradas nas prestações de contas analisadas (por amostragem).	Relatório dentro do prazo para regularização e/ou apresentação das justificativas	Departamento Estadual de Gestão Econômico Financeira – DEGEF	Justificativa ou ressarcimento de diárias não conformes.	Ainda não há como definir os resultados obtidos.
Auditoria DR de Mafra	Relatório dentro do prazo para regularização e/ou apresentação das justificativas	Recomendações gerais acerca das boas práticas administrativas no que se refere aos Atos de Pessoal, Transferência de Recursos (fundo fixo e diárias) e Gestão Patrimonial.	Relatório dentro do prazo para regularização e/ou apresentação das justificativas	Departamento Regional de Mafra	Relatório encaminhado ao Departamento responsável contendo os apontamentos registrados pela Auditoria Interna.	Ainda não há como definir os resultados obtidos.
Férias 2018 – Escritório Central	Relatório dentro do prazo para regularização e/ou apresentação das justificativas	Recomendamos observância à legislação vigente e solicitamos justificativa para os apontamentos registrados no relatório.	Relatório dentro do prazo para regularização e/ou apresentação das justificativas	Departamentos Estaduais vinculados ao Escritório Central	Relatório encaminhado ao Departamento responsável contendo os apontamentos registrados pela Auditoria Interna.	Ainda não há como definir os resultados obtidos.

44022 - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina

Subações	LOA 2019
11148 - Fiscalização de insumos agrícolas	100.000
12973 - Capacitação profissional dos agentes públicos - CIDASC	50.000
1800 - Fiscalização de estabelecimentos inspecionados	1.133.945
183 - Movimentação de granéis no TGSFS	18.465.000
1919 - Laboratório de Defesa Agropecuária	100.000
2216 - Classificação de produtos de origem vegetal	300.000
2555 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais - CIDASC	13.315.150
2625 - Ações de Defesa Sanitária Vegetal	1.380.432
2967 - Ações de Defesa Sanitária Animal	7.956.975
3451 - Encargos com estagiários - CIDASC	500.000
3781 - Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação - CIDASC	4.480.000
570 - Administração de pessoal e encargos sociais - CIDASC	184.300.000
Total Geral	232.081.502

CIDASC EM NÚMEROS



DEFESA SANITÁRIA VEGETAL



As ações do Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal são essenciais para a proteção e o desenvolvimento dos ecossistemas agrícolas, além de estabelecer as diretrizes que orientam as boas práticas de agricultura. As ações visam garantir a sanidade das populações vegetais, a idoneidade dos isumos, a identidade e a segurança higiênico-sanitária dos produtos agropecuários.

O sistema de Defesa Sanitária Vegetal constitui-se num trabalho estratégico e sistemático realizado através das ações de:

- Monitoramento;
- Vigilância;
- Inspeção;
- Fiscalização da produção e do comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas.

Classificação Vegetal



Executa serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, com a finalidade de atender a legislação e consequentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais de classificação.

Fiscalização de Insumos Agrícolas



A Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas, do Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal da Cidasc realiza a fiscalização dos estabelecimentos que operam com agrotóxicos nas áreas de comércio, armazenamento, produção, importação, exportação, transporte e empresas prestadoras de serviços na aplicação de defensivos agrícolas.

ÁREA VEGETAL EM NÚMEROS

PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DA AGRICULTURA CATARINENSE



981 mil toneladas de produtos de
origem vegetal classificados



45 Engenheiros
Agrônomos



953 Fiscalizações em agentes
da cadeia vegetal



1.217 Fiscalizações em estabelecimentos
de comercialização de agrotóxicos
sementes e mudas



1.223 Fiscalizações em
propriedades rurais



4 Empresas familiares certificadas com
Selo de Conformidade Cidasce 18 em
implementação.



14 Culturas foram monitoradas para
o controle de resíduos de agrotóxicos

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL



O Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal coordena a execução dos programas sanitários nacionais e estaduais, orienta produtores e cidadãos, e fiscaliza o cumprimento de normas. As ações executadas pelo Departamento abrangem diversos programas:

- Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa;
- Programa Nacional de Sanidade Avícola;
- Programa Nacional de Sanidade Suídea;
- Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose;
- Programa Nacional de Controle da Raiva e Outras Encefalopatias ;
- Programa Nacional de Sanidade Equídea;
- Programa Nacional de Sanidade Apícola;
- Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos;
- Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos;
- Programa de Identificação Individual de Bovinos e Bubalinos.

Apoio Laboratorial



A Cidasc disponibiliza uma rede de laboratórios próprios, conveniados, credenciados e centros de triagem de amostras. Por meio dos diagnósticos e do trabalho desenvolvido, os laboratórios trazem rapidez e credibilidade aos serviços oficiais e são indispensáveis para a manutenção das atividades de Defesa Agropecuária em Santa Catarina. Os laboratórios de diagnóstico animal localizados nos Departamentos Regionais de Joinville e Chapecó são acreditados pelo Inmetro desde 2016.

Barreira Sanitária



Uma atividade decisiva realizada pela Cidasc para promover medidas de proteção sanitária é a fiscalização de veículos e cargas em postos nas divisas do estado ou em barreiras móveis nas estradas. A vigilância busca prevenir a introdução de doenças animais e vegetais que colocam em risco a saúde pública, a sanidade animal, vegetal e os interesses econômicos do estado. O sistema opera 24 horas por dia, 7 dias por semana.

ÁREA ANIMAL EM NÚMEROS

MANTENDO O STATUS SANITÁRIO CATARINENSE
E PROMOVENDO EXCELÊNCIA NA PRODUÇÃO ANIMAL



1.237.319

Guias de Trânsito (GTAs)
emitidas



8.000

Análises laboratoriais
processadas para
identificação de
anemia infecciosa
Equina e Brucelose



533.397

Barreiras de fiscalização
em postos fixos



4.303

Propriedades leiteiras monitoradas
em prevenção à brucelose



2.435

Fiscalizações em estabelecimentos de
transformação de produtos de origem animal

INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL



O Serviço de Inspeção Estadual, também conhecido pela sigla SIE, é um sistema de controle e fiscalização executado pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc que tem como objetivo avaliar o atendimento à legislação vigente para a produção de alimentos de origem animal, e oferecer aos consumidores catarinenses alimentos seguros, reduzindo os riscos de transmissão de zoonoses e de toxinfecções alimentares.

A Cidasc realiza a fiscalização da inspeção em estabelecimentos que recebem e abatem animais de diferentes espécies e que industrializem produtos cárneos. Também são fiscalizadas as indústrias que recebem leite, pescado, mel, produtos das abelhas para beneficiamento ou industrialização e ovos in natura ou para industrialização.

INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL EM NÚMEROS

SANTA CATARINA É REFERÊNCIA NA INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL



550

Estabelecimentos credenciados no SIE (Sistema de Inspeção Estadual)



700

Análises documentais de processos, incluindo avaliações de reformas e ampliações de estabelecimentos, rotulagens de produtos e alterações de dados cadastrais



2.000

Fiscalizações nos estabelecimentos que possuem o SIE



1.800

Análises laboratoriais foram colhidas e processadas em laboratório oficiais ou credenciadas pela Cidasc



1.593

Fiscalizações em estabelecimentos, ações de combate à clandestinidade, auditorias em sedes de serviço de inspeção, entre outras atividades

ARMAZENAGEM - TERMINAL GRANELEIRO DE SÃO FRANCISCO DO SUL



Para atender à forte demanda interna e de exportação, a Cidasc administra o corredor de exportação de São Francisco do Sul.

Por meio de seus terminais são escoadas as safras da região sul e centro-oeste de Santa Catarina.

A estrutura para essas operações é ancorada em recebimentos e na expedição.

O terminal graneleiro possui dois armazéns e a pesagem de caminhões e vagões é realizada em balanças eletrônicas.

Os caminhões são descarregados por meio de tombadores e os vagões em moegas próprias.

TERMINAL GRANELEIRO EM NÚMEROS

AUMENTA A COMPETITIVIDADE DE TODA CADEIA PRODUTIVA
DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO ATRAVÉS DO SETOR GRANELEIRO



6

Milhões de toneladas de grãos foram movimentadas em 2018 pelo Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, e expedidas pelo corredor de exportação



39

Milhões de reais foi o faturamento acumulado do ano de 2018, representando um aumento em relação ao ano anterior



3,2

Milhões foram investidos na substituição das correias transportadoras e elevadores utilizados no recebimento e expedição de grãos deste terminal



12%

Do produto a granel exportado pelo Brasil, passa pelo terminal graneleiro, onde são escoadas safras da região sul e centro oeste do país, para o corredor de exportação

EDUCAÇÃO SANITÁRIA



A Educação Sanitária em Defesa Agropecuária é uma atividade estratégica e um instrumento da defesa agropecuária catarinense, que visa garantir o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva agropecuária e da sociedade em geral no cumprimento dos objetivos.

Entende-se como educação sanitária em defesa agropecuária o processo ativo e contínuo de utilização de meios, métodos e técnicas capazes de educar e desenvolver consciência crítica no público-alvo.

PROJETO SANITARISTA JUNIOR EM NÚMEROS

PLANTANDO A SEMENTE DAS BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS NAS FUTURAS GERAÇÕES



4º

Ano do Projeto implementado



43

Municípios receberam o projeto em 2018



82

Escolas participam do projeto.



2.400

Crianças contempladas em 2018





www.cidasc.sc.gov.br



ascom@cidasc.sc.gov.br



www.facebook.com/cidasc.ascom



www.instagram/cidascoficial



www.twitter.com/CidascOficial



www.twitter.com/CidascOficial
www.youtube.com/channel/UC3uGsy4VhDEcDWoskUYHkDg



www.instagram/cidascofw



www.soundcloud.com/cidasc